ANNO XLIII. NUMERO 296. TERÇA FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Servulo ad., S. Victoria v. m.
24 Terça. S. Delfino b., S. Parcilla m.
25 Quarta. ✠ Nascimento de N. S. J. Christo.
26 Quinta. S. Estevão proto-martyr, S. Arcfielao b.
27 Sexta. Ss. Theodoro e Theophanes irs. mm.
28 Sabbado. Ss. Castor, Cesario e Dona mm.
29 Domingo. S. Thomaz arc. de Cantuaria m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos, que por decretos de 27 do corrente foi exonerado o inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia João Severiano Ribeiro e demittido o procurador fiscal Manoel Soares da Silva Bezerra, sendo o primeiro tambem demittido do lugar de chefe de secção da thesouraria de fazenda de Pernambuco, pelo deleixo e impericia com que se haviam no cumprimento de seus deveres, como veio a conhecer-se por occasião do roubo dos cofres d'aquella thesouraria ha mezes commettido.

O deleixo acha-se comprovado pelo officio do ex-inspector do 1.º de julho ultimo, n. 105, no qual referindo-se ao balanço que se deu nos mesmos cofres a 28 de junho, em cumprimento da circular de 10 de janeiro deste anno, informou que a junta verificara a *exactidão e existencia* dos saldos indicados pela escripturação *nas especies e valores* mencionados nos balanços; no emtanto que uma declaração feita posteriormente pelo ex-thesoureiro demonstra o contrario.

Praticado o roubo na noite de 5 para 6 do citado mez de julho, o ex-thesoureiro officiou da prisão no dia 9, communicando que existiam na thesouraria, em sua gaveta, diversos bilhetes e recibos de empregados da alfandega, e que os deixára de apresentar quando verificou se o dito roubo pela perturbação em que ficou; e com effeito encontraram-se esses documentos, de que a thesouraria remetteu ao thesouro, com o officio n. 123 de 10 de julho, uma relação que mostra ter o ex-thesoureiro adiantado aos referidos empregados em fevereiro, abril, maio e junho a somma de 1:692$572, cuja falta seria descoberta se no acto do balanço se tivesse procedido á verificação dos saldos como cumpria.

Accresce que o ex-inspector, na informação prestada ao chefe de policia da provincia e enviada por cópia ao thesouro, com o officio dessa presidencia n. 23 de 10 de julho, confessa que no mencionado balanço apenas se verificaram os valores existentes em notas pelo numero dos maços, e segundo a indicação que continham, das respectivas importancias; tendo-se assim praticado sempre nos balanços anteriores, visto que só se contava ao acaso um ou outro maço.

Houve ainda impericia dos sobreditos empregados, quando se tratou de exigir do ex-thesoureiro a importancia do alcance, na conformidade da legislação vigente; por quanto resolveram em junta que se lhe formasse culpa pelo crime de peculato em observancia dos preceitos do decreto n. 657 de 5 de dezembro de 1849, que não eram mais applicaveis ao caso, uma vez que elle achava-se submettido a processo de roubo e peculato de que fôra absolvido pelo juiz de direito, tendo-se, porém, appellado da sentença deste para a relação do districto.

Deus guarde a V. Exc.—Zacarias de Góes e Vasconcellos. — Sr. presidente da provincia do Ceará.

INTERIOR

Rio de Janeiro.

EXERCITO DO PARAGUAY.

Publicamos em seguida um trecho de uma carta do Sr. coronel Pinheiro Guimarães a seu irmão, residente nesta côrte. O calculo das forças actuaes da republica do Paraguay é curioso, e deve necessariamente agradar aos leitores, el-o:

« Que força terá ainda Lopez no theatro da guerra? perguntas-me na tua apreciada carta de 25 do passado. Se como é de suppor, não exiges em resposta um algarismo rigorosamente exacto, creio poder satisfazer a tua patriotica curiosidade.

« Com effeito, em considerações estrategicas de grande valor, em documentos officiaes, nas informações dos passados, na applicação ao exercito paraguayo de dados fornecidos pelo obituario e estado sanitario das nossas tropas e na apreciação das condições hygienicas a que esse exercito está sujeito, encontram se elementos que, com criterio ponderados permittem fazer-se um calculo, cujo resultado se não exprimir precisamente a realidade, muito della se deve approximar.

« Procedendo a essa avaliação, tive o cuidado de pôr-me em guarda contra mim mesmo.

« Dizia um personagem celebre—o cadaver do inimigo tem sempre cheiro agradavel. Esse apophthegma póde ser contestado por quem tenha mais sensibilidade na membrana olfactiva, menos odio no coração; mas ninguem negará que desejamos sempre ver diminuida a força inimiga e tal sentimento, inato no homem, pois nasce do instincto de conservação, impelle-nos frequentemente a amesquinha-la; *quod volumus facile credimus.* Connecendo bem os erros a que temos, nós brasileiros, sido arrastados por essa tendencia natural do espirito humano, não só procurei varrer da minha mente toda e qualquer idéa preconcebida, buscando a verdade feia e impassivelmente, sem querer ver o quanto essa questão me interessava, como tambem, desconfiado de tudo e de todos, escolhi para servirem de base ao meu calculo os algarismos mais favoraveis aos Paraguayos.

« Não contente ainda com todas essas precauções julguei conveniente deixar a margem muitos prejuizos soffridos pelos paraguayos na parte relativa ao pessoal para assim contrabalançar toda e qualquer exageração que porventura exista nos dados a minha disposição.

« Tomadas essas cautelias, procurei em primeiro lugar orçar a força prompta de Lopez, no dia 31 de julho do corrente anno, dia da nossa chegada a Tuyu-Cué.

« Montava a 13 ou 14,000 homens, diziam alguns passados, a 14 ou 16,000 asseguravam outros, subia a 18,000 asseverou-me um official prisioneiro, interessado em fornecer-nos informações veridicas, pois inimigo de Lopez, a quem seguia constrangido, abraçou a causa da alliança sob cujas bandeiras ha muito servia com dedicação não desmentida um irmão seu. Muito intelligente procurou sempre prevenir-nos contra o perigoso arrastamento de idéas por demais lisongeiras, que nos poderiam fazer naufragar, sepultando comnosco a liberdade de seu paiz, a cujo nascimento ardentemente deseja assistir.

« Pois bem, apezar de tudo isto eu concedo ao exercito inimigo, nessa época, 20,000 soldados promptos. Dar-lhe mais gente seria commetter um erro crasso em apreciação. Com força superior a esta poderiamos nós ter feito impunemente a ousada marcha que nos trouxe a Tuyu-Cué, apresentando-lhe sempre um flanco, atravessando desfiladeiros perigosissimos, terrenos difficeis e desconhecidos, e arrastando uma bagagem e um parque que se quiz tornar leve, mas que nem por isso constituia um embaraço muito consideravel! E a quanto subiam as nossas forças? A 25,000 homens, eis ahi tudo.

« De outro lado, e visconde de Porto-Alegre ficara em Tuyuty guardando com 12,000 homens uma linha antes mal guardada por 30,000. E porque não atacou Lopez a columna invasora? Deixando 6,000 homens nas suas trincheiras, ficava completamente ao abrigo de qualquer tentativa do visconde e arremessando sobre o marquez em um dos muitos pontos do caminho, altamente favoraveis a um ataque, com cuidado escolhido e preparado, uma força de 15 a 20,000 homens conseguiria pelo menos fazer-nos soffrer graves prejuizos.

« Atacando com a mesma força o visconde, punha em grande risco a nossa base de operações, e quasi infallivelmente, nos forçaria a retroceder. Porque não fez nada disto? Por estupida timidez? Não; não se póde crer. Grandes erros tem commettido nesta guerra o tyranno paraguayo; mas seus erros teem tido sempre o cunho do arrojo, nunca o da timidez. Cauto quando se trata de sua pessoa, que ainda uma só vez não se expoz nesta tão longa luta, arroja suas hordas á noite com espantosa ousadia.

« Sem respeito pela vida humana, sacrifica descuradamente seus soldados; não valem a seus olhos, nem o cartucho que o general, senhor da sua profissão, poupa sempre para não sentir-lhe a falta nas occasiões opportunas. Não; Lopez não atacou a columna invasora, não atacou o exercito de Tuyuty, porque não tinha a força necessaria para qualquer desses commettimentos; elles não exigiam forças consideraveis. A 31 de julho não tinha pois Lopez 20,000 homens promptos que lhe concedo; mas deixo-lhe esse numero.

« Vejamos de então para cá quaes os prejuizos que tem soffrido em homens pelo nosso ferro, pelo nosso fogo. Aqui está um mappa confeccionado por mim segundo documentos officiaes que os demonstra bem.

CALCULO DOS PREJUIZOS SOFFRIDOS PELOS PARAGUAYOS NO PESSOAL DO SEU EXERCITO DESDE 31 DE JULHO ATÉ ESTA DATA SEGUNDO OS DOCUMENTOS OFFICIAES.

Acampamento em Tuyu-Cué. 12 de novembro de 1867.	Mortos	Prisioneiros e feridos	Total
31 de junho	90	12	102
3 de agosto	100	30	400
1 de agosto	100	12	1,120
6 de setembro	150	14	234
20 de setembro	100	84	184
24 de setembro			
3 de outubro	500	200	700
21 de outubro	600	150	750
29 de outubro	100	56	156
2 de novembro	800	14	814
3 de novembro	2,400	173	2,573
	4,940	721	5,661

« Talvez supponhas mesmo por serem officiaes, estarem esses dados eivados de suspeições que sejam exagerados. Tenho razões para suppor o contrario. Mas dando de barato que assim aconteça, foi para responder a essa objecção e ter o espirito desassombrado de toda duvida, que, como acima te disse, deixei de parte perdas nesse periodo soffridas pelos Paraguayos, das quaes algumas são sem duvida dignas de consideração. Assim não apparecem neste mappa os feridos e prisioneiros feitos pelos Argentinos e Orientaes, e mesmo por nós em pequenos encontros, os passados, os desertores para o interior do paiz, os mortos e os feridos no combate de 24 de setembro, no qual perdendo nós para cima de 400 homens, tendo até algum tempo levado de vencido o inimigo, havendo em mais de uma occasião renhida luta corpo a corpo, é impossivel que os Paraguayos não tivessem algumas centenas de baixas. Em todas as outras acções houve sem duvida crescido numero de feridos que se escaparam para ir morrer mais longe, ou cahir em um leito do hospital: nenhum entrou no meu mappa.

« Diz a ordem do dia do commandante em chefe, relativa ao combate do Potreiro Obella, que dos Paraguayos entrincheirados nesse ponto, 250 pouco mais ou menos, além dos 56 prisioneiros, poucos escaparam com vida, e no entretanto só conto nesse combate 100 Paraguayos mortos quando aliás, por uma cópia da parte desse combate dada a Lopez por uma autoridade do Pilar (tenho em mão essa cópia encontrada a bordo de um dos vapores que no Tayi ficaram em nosso poder), vê-se que com effeito raros escaparam e todos mal feridos.

« De mais a parcella de maior vulto é a do combate de 3 de novembro e sobre esta não póde haver duvida alguma, o prejuizo paraguayo, quanto aos mortos, foi maior do que o mencionado no mappa. A vista disto deves ficar convencido de que sou parco, muito parco quando asseguro terem os Paraguayos perdido em combate, desde 31 de julho até essa data 5,661 homens.

« Vejamos agora quantos perderam por molestias durante esse periodo. Tenho para fazer o calculo uma base muito solida; é o prejuizo causado tambem por molestias a' brigada sob meu commando nesse mesmo tempo. Essa base é vantajosa e não contraria aos Paraguayos.

« Com effeito, se as praças da minha brigada teem estado sujeitas ás mesmas condições climatericas que elles, gosam de condições hygienicas muito superiores. Os nossos soldados andam vestidos, teem roupas de lã, bons capotes com que se abrigam das intemperies; os Paraguayos andam quasi nús.

« Os Brasileiros teem abundante alimentação vegetal e animal, café, assucar, aguardente; os Paraguayos só comem carne e esta sem sal.

« E cumpre notar, não são elles carnivoros como os Orientaes e Argentinos; estão acostumados como os nossos homens do norte a uma alimentação mais vegetal do que animal, e o uso da carne, sobretudo da carne sem sal, tem-lhes sido fatalissimo, d'ahi essas molestias gastro intestinaes que tantas victimas teem feito entre elles, segundo dizem os prisioneiros e passados, dos quaes muitos vem dellas soffrendo. Além disto a disciplina paraguaya, incomparavelmente muito mais rigorosa do que a nossa, esmagando o espirito do soldado deve ter uma acção muito nociva sobre o seu organismo. E não se creia que a aclimação compense-lhes essas immensas desvantagens. Seria uma illusão; a maior parte dos soldados paraguayos são tão estranhos a' região do theatro da guerra como os nossos.

« Assim, pois, repito, guiando-me pelo que a tal respeito se tem dado na brigada sob meu commando, tomo uma base muito vantajosa para o exercito inimigo. Pois bem, fazendo a devida proporção cheguei a convencer-me de terem os Paraguayos perdido por motivo de molestia, de 31 de julho até esta data, 2,580 praças.

« Ora, sommando-se esse numero com o dos perdidos em combate obtem-se este algarismo 8,241. De maneira que aceitando se esses calculos como verdadeiros, deve Lopez hoje ter 11,759 praças promptas ou 10,759 se calculamos em 1,000 os feridos paraguayos, que depois do combate de 3 de novembro, se recolheram ás suas trincheiras, ou foram morrer fóra das nossas linhas.

« Suppor não passarem esses feridos de mil, é fazer mostra de muita moderação, quando está provado terem as columnas deixado no campo perto de 3,000 mortos, tanto mais que franca e facil lhes foi a retirada. Lopez deve portanto, ter hoje apenas 10,759 soldados, e mais 300 recrutas ultimamente recebidos, segundo dizem os prisioneiros e passados; isto é, 11,059 praças, ou melhor para tirar a esse calculo o aspecto de ridiculo ou pelo menos pretenciosa exactidão mathematica, onze mil e tantos homens. »

(*Diario do Rio*).

Bahia.

Eis o accordo celebrado entre os negociantes de algodão desta praça com o fim assás louvavel e vantajoso de firmar no estrangeiro o credito deste importante producto de nossa lavoura, e melhorar por conseguinte as suas cotações nos principaes mercados.

Embora não estejam assignados todos os negociantes de algodão, é natural se o accordo fôr escrupulosamente observado, e obtiveram-se por conseguinte as vantagens esperadas, que aquelles, que ainda não assentiram nas condições, o assignem para haver a harmonia e uniformidade desejadas na classificação da monarchia, e cortarem-se pela raiz os abusos perniciosos praticados pelos committentes dos districtos productores.

« Mercado de algodão.—No proposito de melhorar este mercado, resolvem os abaixo assignados, como vendedores de algodão, e o encarregado de o inspeccionar, o seguinte:

1º A contar do dia 1º de dezembro proximo vindouro, sera' classificado o algodão em rama que entrar nos trapiches alfandegados desta cidade, com a nova denominação de—primeira, segunda e terceira sorte, e como tal sera' por nós vendido.

2º As condições da venda serão—dinheiro, ou 30 dias por lettra, a' vontade dos vencedores; salvo casos especiaes, em que concordem o comprador e vencedor, n'outras condições, que a occasião exija;

3º O algodão classificado de 2ª sorte valera, a differença de 10 por cento; e o de 3ª a de 20 por cento para menos que o de 1.ª Tambem estas porcentagens poderão ser alteradas, quando a qualidade do genero, sua quantidade, e occasião o reclamarem;

4º A inspecção do algodão continuará a' cargo do Sr. Miguel José Copque, com a obrigação de exercel-o com o mesmo zelo e justiça, com que até agora o tem feito, concorrendo assim, pela sua parte, para que o genero se acredite nos mercados da Europa, e goze de igual cotação ao de outras praças do Imperio.

5º O mesmo inspeccionador tera' no seu escriptorio, um livro riscado e numerado, por modo claro, e que indique, a' par dos numeros das saccas, as respectivas qualidades. O mesmo fara' constar dos livros dos trapiches, onde se depositar algodão.

6º Tera' mais por obrigação, estampar na cabeça de cada sacca, com tinta vermelha e com clareza, a indicação da qualidade, que nella se contem; por exemplo—1ª—2ª—3ª; de modo que nenhuma sacca seja exportada sem a referida marca.

7º Tanto a classificação, como a marcação, deverão ser effectuadas até o praso de 8 dias depois de descarregado e pesado o algodão.

Qualquer dos signatarios, que se affastar das condições acima, sera' obrigado a' multa de 100$, que reverterão em favor da associação commercial desta cidade.

9º Este trato é valioso durante a presente safra, e a elle se poderão addicionar algumas outras medidas, se a maioria dos signatarios assim o entender, sendo que ellas tenham por unico fim o melhoramento do mercado e o futuro credito do algodão desta provincia, de Sergipe e de Alagôas.

10. Deste, se mandarão exemplares aos Srs. trapicheiros, correctores e exportadores de algodão, para sciencia de todos e desejados effeitos.

Bahia 30 de novembro de 1867.—Antonio Pereira de Carvalho.—Carvalho Fernandes & C.—Manoel Joaquim Rodrigues & C.—Francisco Teixeira Ribeiro.—Manoel José Lopes da Silva & Sobrinhos.—Mariz Pinto & C.—Antonio Pereira Espinheira & C.—Manoel José de Carvalho Oliveira.—Bonifacio José de Barros.—Ramos, Filho & C.—Antonio de Freitas Paranhos & C.—Antonio Teixeira Lemos.—Santos & Pinto.—Almeida Filhos.—Andrade & Ribeiro.—José Joaquim Pereira & C.—Campos & Marelim.—Antonio Carvalho da Silva Leal.—João Pinto de Oliveira e Souza.

Conforme-me com a presente. — Miguel José Copque, inspeccionador. »

(*Jornal da Bahia*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi exonerado a seu pedido do cargo de delegado litterario desta freguezia de Santo Antonio, o Sr. Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela.

— Foi nomeado praticante da repartição das obras publicas, o Sr. Francisco Americo de Aragão Rabello.

— No dia 20 do corrente deram-se as ferias nas escolas publicas de Gamelleira, fazendo por essa occasião os respectivos alumnos uma bella festa. Pessoa dalli nos affirma que esteve magnifica essa festa, e que foi lindissimo vêr os alumnos das duas escolas unirem-se para dar uma prova de amor e respeito a' seus mestres. Na escola do sexo masculino foi servido um lunch, offerecido pelos alumnos ao professor, o qual foi assistido pelas pessoas gradas do lugar. Antes do lunch, na occasião do encerramento das aulas, foram recitados varios discursos e poesias, e a' mesa do lunch varios brindes mais ou meno interessantes.

— O vapor francez *Paiton*, da linha de Marselha, chegado domingo a' noitinha, nada adiantou do Rio de Janeiro.

Da Bahia, porém, trouxe jornaes do dia 20, seguinte ao da sahida do *Guará*.

O vapor *Lusitania* seguia para a côrte, a' ser vendido alli.

Era conhecido o resultado final da eleição de deputados provinciaes, pelo 3º districto, sendo escolhidos os Srs.: Drs. João Barbosa, Silva e Almeida, Filgueiras Sobrinho, Ramiro, J. Dormond, Gonçalo Bulcão, padres Firmino e Theodolindo e coronel Leal de Menezes.

— Pelo ministerio do imperio foi dirigido, em 29 de novembro ultimo o seguinte aviso, a' presidencia desta provincia, sobre a lei que creou a inspecção do algodão:

« Illm. e Exm. Sr.—Foram ouvidas as secções dos negocios do imperio e fazenda do conselho de estado sobre o officio de V. Exc. de 10 de junho ultimo, e mais papeis que o acompanharam, relativos a' creação de uma inspecção de algodão na cidade do Recife.

« Aquellas secções foram de parecer na consulta de 20 do mez findo, junta por cópia, que a questão deve ser sujeita a' decisão da assembléa geral; cumprindo que V. Exc aguarde essa decisão.

« Tendo-se conformado Sua Magestade o Imperador, por sua immediata resolução de 23 do corrente, com o referido parecer, assim o manda declarar a V. Exc., para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc.—José Joaquim Fernandes Torres. »

— Ao Rvm. vigario do Exú acaba de ser concedida, pelo ministerio do imperio, uma licença de 3 annos, com o vencimento da respectiva congrua, para tratar de sua saúde; deixando, porém, sacerdote que o substitua, a' aprazimento do Rvm. ordinario da diocese.

— Para a Europa conduzio o vapor inglez *Seine*, das praças do Rio de Janeiro: 326:675$680 em barras e 3:200$000 em moeda de ouro, 3:091$150 em barras de prata.

— Achava-se no porto do Rio de Janeiro a não franceza *Jean Bart*, acerca da qual diz o *Diario do Rio*:

« A não-escola de applicação da marinha franceza *Jean Bart*, faz uma viagem de instrucção no Atlantico, cujo itinerario é o seguinte:

« Partiu de Brest no dia 10 de outubro de 1867.

« Partiu de Teneriffe em 4 de novembro de 1867.

« Partiu da Bahia no dia 3 de dezembro de 1867.

« Deve partir do Rio de Janeiro em 17 de dezembro de 1867

« Do Montevidéo em 1.º de janeiro de 1868

« Do Cabo da Bôa-Esperança em 23 de fevereiro de 1868.

« De Santa Helena em 19 de março de 1868.

« Da Martinica em 10 de maio de 1868.

« De Annapolis em 22 de maio de 1868.

« De New Port em 22 de junho de 1868.

« De Halifax em 16 de junho de 1868.

« De Sydney (Nova Escocia) ou de Saint Pierre e Miquelan, de regresso a' França em 25 de junho de 1868. »

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 49ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre terça-feira 31, pelo novo plano.

— No dia 22 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

3ª denunciação.

Antonio José Pereira, com Rosa Emilia de Medeiros.

Vicente Ferreira da Silva, com Maria Rodrigues da Assumpção.

Loccio Casemiro de Santa Rosa, com Rita Corpolina de Oliveira.

Sebastião Lopes Ferreira Guimarães, com Rosalina Candida Esteves Alves.

2ª denunciação.

Affonso Augusto da Cruz Muniz, com Benigna Leocadia Cavalcante Marques.

Duarte Antonio de Miranda, com Angela Carolina de Miranda.

Manoel José de Oliveira, com Ermilia Maria da Conceição.

Francisco José da Costa e Silva, viuvo de Isabel Maria de Oliveira e Silva, com Francisca Honorata de Almeida Soares.

José Eleuterio Sant'ago, com Luiza Candida Pereira de Brito.

Germiro de Souza Mafra, com Guilhermina Ferreira da Cruz.

Eduardo Augusto Ferreira de Moraes, com Francelina Amelia de Lemos.

Laurentino José da Costa, com Luisa Maria da Conceição.

João Braulio Correia e Silva, com Theresa Porfiria de Jesus Jardim.

1ª denunciação.

José Leopoldo dos Santos Lins, com Maria da Conceição Correa Gomes.

Manoel Joaquim Pessoa, com Amelia Candida Carneiro Leal.

José Francisco Pires, com Maria da Gloria Santiago.

Joaquim Gonçalves dos Santos, com Maria Alexandrina da Porciuncula.

Clemente José da Silva, com Mariana Maria da Conceição.

Manoel Bruno Xavier, com Candida Carolina de Azevedo.

— CASA DE DETENÇÃO:—Movimento do dia 22 do corrente:

Existiam presos 284, entraram .., sahiram 1, existem 283: a saber, nacionaes 202, mulheres 4, estrangeiros 35, mulher 1, escravos 40, escrava 1, total 283.

Alimentados a custa dos cofres publicos 207.

Movimento da enfermaria do dia 23 do corrente

Tiveram alta:

Pedro Soares Teleira, Narciso Corrêa de Mello e Manoel Silvino da Silva.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato das partes dos dias 19, 22 e 23 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Francisco da Penha, José dos Santos e Silva, Antonio da Rocha Saraiva, Seraphim Ferreira Bispo, Francisco Gonzaga da Silva, Roque Alves da Silva, Joaquim de Barros Santa Rosa e Manoel Simões da Silva, para recrutas. A'ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Manoel Pereira, para correcção; Manoel, escravo de Geraldo Joaquim Guilherme, a requerimento do depositario do referido escravo.

— 22 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Domingo de Souza Barros, como indiciado em crime de moeda falsas; Francisco José da Silva, como criminoso no termo de S. Bento; e Manoel Paulo dos Reis, como suspeito de ser criminoso na provincia do Rio Grande do Norte. A ordem do subdelegado do Recife, João José de Araujo, Alexandrino Henrique Ribeiro e Victorino Ribeiro, para correcção. A ordem do de S. José, Manoel Vicente Macahé e Pedro Celestino Bezerra, para correcção. A ordem do da Boa-Vista, Antonio, escravo de Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, por fugido.

No dia 23, não houve prisão alguma.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor inglez *Seine*, sahidos para a Europa:

Thomaz W. Guuston, José Antonio Pereira, Edmund Ernest Grenley, W. F. Danson.

JURY DO RECIFE.

SESSÃO EM 21 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Avogado o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo José Jacintho de Souza, accusado por crime de tentativa de homicidio.

Feita a chamada ás 10 horas da manhãa compareceram 43 Srs. jurados.

Foram dispensados da sessão de hoje somente os Srs.:

Barão de Moribeca.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Manoel Romão Corrêa de Araujo.
José Antonio de Oliveira e Silva.

Foram multados em mais 20$000 cada um dos jurados ja multados nos anteriores dias de sessão e o Sr. Manoel da Silva Mendonça Vianna.

Aberta a sessão, procedeu-se a chamada das partes e testemunhas, sorteado o jury de sentença, sendo deferido ao mesmo o juramento dos Santos Evangelhos, sendo o réo interrogado, e lido todo o processo da formação da culpa, desenvolvida a accusação, defeza, replica e treplica, resumida a materia da accusação e defeza, foram propostas as questões de facto ao jury de sentença, que se retirou a' sala secreta das conferencias a's 3 1/4 horas da tarde, d'onde voltou as 4, com suas respostas, que foram lidas pelo presidente do jury em alta voz, em vista de cuja decisão foi o réo condemnado a 8 annos de prisão com trabalho e multa correspondente a' metade do tempo.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Vicente Ferreira do Espirito-Santo, accusado por crime de ferimentos leves, sendo seu advogado o Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.

Feita a chamada das partes, sorteado o jury de sentença, foi ao mesmo deferido o respectivo juramento, interrogado o réo, foi lido todo o processo da formação da culpa, desenvolvida a accusação, defeza, replica e e treplica, resumida a materia da accusação e defeza, foram propostas as questões de facto ao jury de sentença, que se retirou a' sala secreta das conferencias as 4 1/2 horas da tarde, d'onde voltou as 5 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão foi o réo condemnado a um mez de prisão simples e a multa correspondente á metade do tempo, e levantou-se a sessão, que foi adiada para o dia 23 do corrente, pelas 10 horas da manhãa.

Publicações a pedido

Secção 1.ª—Palacio do governo de Pernambuco 25 de outubro de 1867 —O governo imperial, por aviso da repartição da guerra de 5 do corrente, manda louvar e agradecer a prova de patriotismo e de interesse pela causa publica que deu Vmc, offerecendo para as despezas da guerra a importancia de cinco mezes de vencimentos que se ficaram a dever ao seu filho e alferes do batalhão n. 21 de voluntarios da patria Vicraliano Cordeiro Lins, morto no combate de 18 de julho do anno proximo passado, e bem assim as mais vantagens que ao mesmo podessem competir, na conformidade das disposições do decreto de 7 de janeiro de 1866. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento. Deos guarde a Vmc.—Barão de Villa-Bella.—Sr. Francisco Cordeiro Falcão.

O nosso comprovinciano o Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, acaba de ser por portaria de 14 do corrente da presidencia da provincia das Alagoas, nomeado promotor publico da capital da mesma provincia.

Felicitamos ao Exm. presidente pela acertada escolha que fez, e ao nosso amigo Dr. Lamenha damos os sinceros parabens. Moço distincto por sua intelligencia e esmerada educação, membro de uma das familias mais distinctas desta provincia, o Sr. Dr. Lamenha ha de distinguir-se na carreira publica que ora enceta, dando prazer aos seus amigos, satisfação a sua nobre familia e honra a sua provincia natal.

Nuncios desse futuro que o aguarda são por certo a manifestação com que a imprensa da capital das Alagoas recebeu a nomeação e a brilhante estréa que acaba de fazer o novo promotor no tribunal do jury em sessão de 17.

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios encommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu-se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: « Vossê foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já tomei duas, e nenhum resultado obtive de exostosi e escrophulas que ha tres annos soffro. » Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« *José Luiz Salgado Accioli.* »
« *Belmiro Augusto de Almeida.* »

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins, morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emolientes, e o xarope alcoolico de velame e pitulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« *Francisco Xavier Cavalcante Lins* »

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cuzynier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao baladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo.

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annucciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exm.ª Sr.ª VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inappreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para coura

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE DEZEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.
(Sabbado 21 do corrente)
Acções da companhia Pernambucana, ao par.
(Hoje)
Algodão 1ª sorte—8$000 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 21.........	650:126$247
Idem do dia 23	56:486$072
	706:612$319

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	316	
» » » generos....	217	
		533
Volumes sahidos com fazendas...	131	
» » » generos....	653	
		784

Descarregam hoje 24 de dezembro
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Isabella Dobson*—idem.
Lugar inglez—*Cornucopia*—idem.
Hiate inglez—*J. A. Wodhouse*—idem.
Barca ingleza—*Roderick Dhon*—carvão.
Barca ingleza—*Cronn*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca ingleza—*Gregian*—idem.
Brigue francez—*Claudine & Paul*—idem.
Barca sueca—*Severige*—idem.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 3 a 21.........	73:554$323
Idem do dia 23...................	4:364$671
	77:918$994

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3 a 21.......	109:374$550
Idem do dia 23	11:377$772
	120:752$322

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Buenos-Ayres—33 dias, sumaca hespanhola *Sebastian*, de 144 toneladas, capitão Luiz Casals, equipagem 10, carga 3,000 saccos com farinha de trigo; a Amorim Irmão.

Montevidéo—32 dias, brigue hollandez *Adriana Joanna*, de 196 toneladas, capitão S. de Vries, equipagem 9, carga 3.680 saccos com farinha de trigo; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue hamburguez *Jupiter*, de 275 toneladas, capitão J. K. Oestemann, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Bahia—8 dias, barca ingleza *Jane Ure*, de 482 toneladas, capitão J. Allen, equipagem 14 em lastro; a Wilsons & Hett. Seguio para a Parahyba.

Rio de Janeiro—24 dias, patacho prussiano *Cato* de 196 toneladas, capitão M. Pihel, equipagem 7, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Terra-Nova—25 dias, barca ingleza *Olinda*, de 253 toneladas, capitão Prowse, equipagem 10, carga 3.000 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Portos do sul,—19 dias, e do ultimo porto 2, vapor francez *Poitou*, de 1,156 toneladas, commandante Alesars, equipagem 84, carga varios generos; a Keller & C.

Sewansea—36 dias, barca ingleza *Maria Hortense*, de 213 toneladas, capitão Grossin, equipagem 12, carga carvão; a Wilsons & Hett.

Cardiff—49 dias, barca ingleza *Sea Queen*, capitão W. Wills, equipagem 13, carga carvão; a Wilsons & Hett.

Montevidéo—33 dias, barca americana *Castarille* de 394 toneladas, capitão F. P. Emerson, equipagem 14, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Brigue inglez *Wolton*, capitão R. C. Ray, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Infeliz*, capitão José Maria dos Santos, carga assucar e outros generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Guará*, commandante Arnaldo J. Pinto de Siqueira.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o brigue inglez *Ires*, capitão D. Pattersen, com a mesma carga que trouxe de New-Castle.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Oliveira Filhos & C., como liquidatarios da firma de Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, por um advogado me dirigiram a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Oliveira Filhos & C., como liquidatarios da firma de Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, que sendo portadores de uma letra da quantia de 1:126$050, sacada por João Francisco Saraiva de Menezes e aceeita por Octaviano de Souza França, vencida em 21 de dezembro de 1862, e querendo interromper a prescripção que lhe esta eminente, usando do remedio concedido pelo art. 453 § 3 do codigo do commercio, vem requerer a V. S. se digne mandar lavrar o seu protesto judicial; e porque se acham os supplicados ausentes em lugar incerto e não sabido, requerem se faça a intimação por carta de editos, depois de competente justificação.—Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—Dr. Aguiar.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Sim, justificando a ausencia no dia 17 do corrente mez as 11 horas da manhãa.—Recife, 14 de dezembro de 1867.—Alencar Araripe.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o respectivo escrivão interino em observancia a dito meu despacho lavrou o termo de protesto seguinte:

Protesto.—Aos 19 de dezembro do dito anno, nesta cidade do Recife em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceram os supplicantes por seu procurador o solicitador Ignacio Barroso de Mello e disse que reduzia a termo todo o conteudo de sua petição retro, que offerecia como parte do presente, no qual depois de lido, assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.—Ignacio Barroso de Mello.—Antonio Alves da Fonseca Junior.—Joaquim Theodoro de Freitas.

Depois do que no dia designado, produziram os supplicantes as suas testemunhas, as quaes sob o juramento que lhes foi deferido depuzeram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados, e sendo sellados e preparados os autos, subiram a minha conclusão e nos quaes dei a sentença seguinte:

Proceda a justificação, mando que os supplicados ausentes sejam citados por editos de 30 dias, para o fim requerido a folhas 2, pagas as custas excausa.

Recife, 19 de dezembro de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

E por força de dita sentença o respectivo escrivão interino fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados aos ditos supplicados ausentes João Francisco Saraiva de Menezes e Octaviano de Souza França, para que dentro do praso de 30 dias compareçam ante este juizo por si ou seus procuradores allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que os supplicados não fiquem indefesos toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido poder-lhes-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de dezembro de 1867.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que Victorino Rodrigues Pacheco, me dirigio a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Victorino Rodrigues Pacheco, que tendo sido a requerimento de João de Siqueira Ferrão mettido em detenção pessoal, até entregar ao mesmo todos os seus bens, a titulo de ser responsavel a alguns credores do supplicante, e por letras vencidas, e com effeito foi forçado a fazer effectiva entrega de todos os seus bens, sem que no acto delle lhe não fossem entregues as lettras de seus acceites, e pelas quaes foi requerida e levada a effeito a detenção, tendo tudo isto tido lugar ante o juizo municipal e commercio da villa de S. Bento, conforme o prova o documento junto, em vista do que quer protestar contra todo esse procedimento para ser intimado ao supplicado Ferrão, e a seu procurador Antonio Primo Soares não só para haver delles as letras vencidas, a injuria que lhe irrogaram, bem como as perdas e damnos que com dito procedimento lhe occasionaram; por que só Soares esteja nesta cidade e Ferrão esteja ausente em lugar ignorado, e o procurador que deixou não sabe o supplicante se tem poderes para receber nova citação, se passem editaes para a intimação do protesto.

Pede a V. S. deferimento.—Espera receber mercê.—Victorino Rodrigues Pacheco.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Sim.—Recife, 21 de dezembro de 1867.—Alencar Araripe.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade; o respectivo escrivão interino em observancia ao meu despacho lavrou o termo de protesto seguinte:

Protesto.—Aos 21 de dezembro do dito anno, nesta cidade do Recife em meu cartorio compareceu o supplicante Victorino Rodrigues Pacheco, e perante mim e as testemunhas infra assignadas, disse que reduzia a termo todo o conteudo de sua petição retro que offerecia como parte ao presente, no qual depois de lido assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silverio de Barros Falcão escrivão interino o escrevi Victorino Rodrigues Pacheco, Antonio Alves da Fonseca Junior, Joaquim Theodoro de Freitas. Depois do que o mesmo escrivão fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado João de Siqueira Ferrão, para que dentro do termo da lei compareça ante este juizo por si ou por seu procurador allegando e provando o que for a bem do seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que o supplicado não fique indefezo toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 19 de dezembro de 1867.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de dezembro de 1867.

Eu Manoel Silverio de Barros Falcão escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1867.

O Dr. chefe de policia da provincia, attendendo ao que lhe requereram os commerciantes da rua Direita desta cidade, e tendo em vista o despacho proferido pela camara municipal em uma petição dos mesmos commerciantes, manda que se observe o seguinte:

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco Pontas e suas immediações, ou entrarem pela rua Imperial; os quaes deverão seguir pela rua das Aguas Verdes, pateo de S. Pedro, rua do Fogo e travessa do Padre, a sahir nas ruas do Livramento e do Queimado.

Em sua volta de regresso, seguirão os mesmos vehiculos pelos referidos lugares.—Pedro Francelino Guimarães.

Companhia do Bebiribe.

A Directoria desta companhia manda fazer publico o seguinte officio do engenheiro da mesma companhia, para sciencia dos concessionarios de pennas d'agua.

« Recife 29 de novembro de 1867.—Illm. Sr. Director. Verifiquei a existencia de muitos abusos nos contractos de pennas d'agua que não sendo proveniente de má fé da parte dos contractantes, atribuo a ignorancia dos artistas que fizeram a obra. Muitas pessoas que contractam pennas d'agua não sabem aque se devem dirigir para executar as obras ou reparar qualquer estrago e a fim de facilitar-lhes a escolha de officiaes habilitados, parece-me conveniente que V. S. mande publicar nos jornaes d'esta cidade que os officiaes empregados pela Companhia do Bebiribe em seus trabalhos actualmente são: Bazilio Francisco do Nascimento—(Fundição de Cardozo & Irmão) Antonio Ignacio Heitor (rua Nova n. 30) e Francisco Antonio de Miranda (rua do Pires n. 46) os quaes estão habilitados para fazerem qualquer encanamento de pennas d'agua para casas particulares.

Deos Guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, Director da Companhia do Bebiribe—assignado Engenheiro Gervasio Rodrigues Campello. Ficando os mesmos Srs. na intelligencia de que poderão escolher outros operarios como julgarem mais convenientes.

O secretario

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto as rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 35.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 3 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de novembro de 1867.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— A camara municipal desta cidade, tendo contratado comprar ao cidadão Francisco Marinho de Albuquerque Mello, um terreno situado no lugar do Arraial, freguezia do Poço da Panella, para nelle estabelecer o matadouro publico da mesma freguezia, vai mandar collocar marcos nos lugares onde limitam o citado terreno, o que faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 5 de dezembro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pró presidente.
Francisco C. da Boa-Viagem
Secretario.

TELEGRAPHO

Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador

Domingos dos Passos Miranda.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que fica marcado o praso de trinta dias para virem pagar a dizima de chancellaria, averbada as pessoas a baixo mencionadas, findo o qual se promovera' a cobrança executiva.

Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, curador dos menores Manoel e Ignez........	160$000
Moeda, Medeiros & C., e Manoel Ferreira de Medeiros........	1:446$552
Curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego........	201$900
Ernesto Augusto Mangaba da Silva..	116$650
José Antonio Lopes........	25$635
Administradores da massa fallida de Joaquim José da Silva........	211$594
Luiz Antonio Vieira e outros........	11:960$807
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tutor da menor filha de Manoel Gouvêa de Souza........	122$953
Caetano Francisco de Barros Wanderley e outros........	33$557
José Vicente Emery........	32$900
João de Araujo Camara........	72$000
João Laurino Arrouxellas Galvão....	47$234
Fonseca & Abréo........	120$000
Administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.....	54$000
Tasso & Irmãos........	40$000
Arminio Pessoa de Albuquerque......	103$546
A camara municipal desta cidade....	44$745
Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego........	200$000
Os mesmos........	380$061
André de Abréo Porto........	140$010
João da Cunha Reis........	22$766
Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante........	74$246
João José Alves de Oliveira........	24$565
D. Mariana Francisca de Jesus........	43$095
Antonio de Barros Corrêa........	154$067
Francisco Cavalcante de Souza Leão e D. Maria Cavalcante de Souza Leão.	230$696
José Cesario de Mello........	113$370
Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio........	108$904
Francisco Marques da Fonseca......	21$593
Manoel Gomes da Cunha........	71$362
Francisco Cavalcante de Souza Leão..	133$647
Viuva e herdeiros de José Higino de Miranda........	117$115
Antonio José de Figueiredo........	295$878
Bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho........	82$928
D. Maria Eulalia Cavalcante Wanderley........	30$000

Recebedoria de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

O administrador.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17. D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10. —Idem idem.
Idem idem n. 12. Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Gonçalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 13 de janeiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do segundo grão e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official maior,

Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

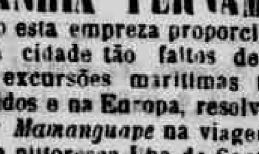
Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

AVISOS MARITIMOS

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 37.



COMPANHIA PERNAMBUCANA

Desejando esta empreza proporcionar aos habitantes desta cidade tão faltos de divertimentos uma dessas excursões maritimas tão usadas nos Estados-Unidos e na Europa, resolveu fazer tocar o seu vapor *Mamanguape* na viagem de 26 a Rio Formoso, na pittoresca Ilha de Santo Aleixo, d'onde depois de deixar os passageiros que para alli possa conduzir, seguira' seu destino a Rio Formoso, regressando com escala pela mesma Ilha a 28, ou no mesmo dia se assim se convencionar.

Para que possam os Srs. passageiros chegar a Santo Aleixo ao amanhecer do dia 26, sahira' o vapor deste porto a meia noite.

Passagens de ida e volta 10$000.

— —

Prepara-se outra excursão no dia 2 de janeiro futuro para Itamaracá, para onde seguira' um vapor especial, com os Srs. passageiros que de antemão se inscreverem no escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Mattos n. 1. Preço das passagens de ida e volta 10$.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Seguira' no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Torres. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas da tarde, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as mesmas horas do dia da sahida: no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

Seguira' no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as mesmas horas do dia da sahida: no Forte do Matos n. 1.

Porto.

Seguirá com toda a brevidade possivel, a velleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos; trata se com Cunha Irmãos & C.ª a rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARÁ

Segue o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; para a carga que lhe falta trata se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter uma grande parte do seu carregamento prompta; para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja' ter dous terços do seu carregamento engajados: para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos; trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre Deos n. 34, ou com o capitão a' bordo.

LEILÕES.

LEILAO

De 40 caixas com cerveja Bass.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 caixas com cerveja Bass em inteiras e meias, no dia acima mencionado as 11 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILAO

De 30 saccos com assucar branco

Quinta-feira 26 de dezembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Joaquim Elviro Alves da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 50 saccos com assucar branco penhorados a viuva e herdeiros de Francisco Santiago Ramos, as 10 horas no dia acima dito no trapiche do Barbosa.

LEILÃO

De lustres; arandelas e mais objectos.

Sabbado 28 do corrente.

Em consequencia de se não poder acabar com o leilão dos objectos pertencentes ao Club do Recife findar-se-ha no dia acima as 11 horas da manhãa tendo a vender-se lustres grandes e pequenos a gaz, arandelas de vidro e de latão, escadas, cortes e muitos outros objectos que se acharão patentes.

AVISOS DIVERSOS.

Ama de leite.

Precisa-se e paga-se bem: na rua da Ponte Velha n. 6.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: na rua do Apollo n. 4.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

—

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio-dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na occasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

—

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

—

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento goza de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

—

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

HOTEL

DE

PARIS

RUA DA IMPERATRIZ N. 14.

ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre-se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fóra da provincia que quizerem honra-los com suas freguezias, a vir visita-los, asseguarando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite havera sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

MARQUE DE FABRIQUE — H T — LOI DU 23 JUIN 1857
ELIXIR CITRO-LACT E FER — DOCTEUR THERMES — & PARIS

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis** ou **côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações** e **palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuães, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

CONTINUAMENTE
APPARECEM
NOVOS
TESTEMUNHOS
EM FAVOR
da legitima
SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Os doent s deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP
DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR
DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina è preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas mitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contêm em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
E' PREPARADA POR
LANMAN E KEMP
DE
NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
Ulceras
Feridas ulcerosas
Tumores
Herpes
Erupções
Lepra
Debilidade geral
Rheumatismo
Salsugem
Febres malignas e beliosas
Empigens
Febres intermitentes
Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
De Lanman e Kemp
NEW-YORK.
E' A MELHOR
A MAIS FORTE
E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma: 1 caixa obreias de massa.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6º—1 areeiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito tudo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de megue os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram-se onças hespanholas.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gosando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoes *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia,* etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rue Bonaparte, 40, Paris.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazeza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese }
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle as pôe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

Em Pernambuco, a seu agente geral, Maurer & Cie, pharmaceuticos.

INJECTION BROU

[illegible] Paris, em casa [illegible] ([illegible]) [illegible], boulevard Magenta, 142.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido, e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para purificar e seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez depois para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical. AS SENHORES para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais enveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha Pomada ANTI-DARTROSA.

— Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio; sua superioridade a bem estabelecida e não ha uma so casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

— Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome e seu litoral com grande extensão, muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a desfructar, além de ser optima localidade para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos e molhados; a tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43 — 1º andar

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua das Cruzes taberna da porta larga.

PLANO

5000 bilhetes a 4$000		20:000$000
Imposto, sello e beneficio, etc		6:550$000
Liquido		13:450$000
1 Premio de		5:000$000
1 Dito de		900$000
1 Dito de		400$000
1 Dito de		200$000
4 Ditos de	100$000	400$000
6 Ditos de	40$000	240$000
12 Ditos de	20$000	240$000
40 Ditos de	10$000	400$000
1134 Ditos de	5$000	5:670$000
		13:450$000

1200 Premios.
3800 Brancos.

5000 Bilhetes.

N. B. O premio de 5:000$000 está' sugeito ao desconto de 20 % por lei geral e provincial, e os de 900$000 e 400$000 ao de 5 % por lei provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 18 de dezembro de 1867.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 18 de dezembro de 1867.

Barão de Villa Bella.

Conforme.—Francisco Lucio de Castro.

Casa para alugar em Olinda

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão nos Quatro Cantos em Olinda, com commodos para familia, pintada de novo, muito fresca e excellente vista, tendo a loja uma armação propria para qualquer estabelecimento de negocio: a tratar na praça de Pedro II, livraria da infancia n. 6.

Confeitaria dos ananás
Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

— Precisa-se de um costureiro ou cosinheira que saiba cosinhar com limpeza e perfeição o diario de uma casa: na rua do Imperador n. 43 se dira' quem precisa.

Aos fumadores de bom gosto
CHARUTOS DA HAVANA

Em a *Galeria Recreativa* rua da Imperatriz n. 17 se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manuel de la Sala.

— Aluga-se uma casa em Apipucos por aluguel commodo; a tratar na Boa-Vista, rua do Rosario n. 56, em frente a' rua do Aragão

Factura de encanamentos para agua á casas particulares

Antonio Ignacio Heitor com loja de flandres e calderaria sita á rua Nova n. 30, tendo sido recommendado pela Illm.a direcção da companhia do Beberibe a fazer encanamentos de pennas d'agua a casas particulares, vem pelo presente offerecer ao respeitavel publico desta cidade o seu prestimo na mesma arte, declarando que podera' fazer ditas obras por menos preço do que outro qualquer visto como manda buscar os objectos de conta propria, e de sempre ter em deposito para suas encommendas.

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa pelo eterno repouso da alma do socio Francisco Lopes Moreira, fallecido em 17 do corrente mez, no dia 24, 7º de fallecimento na igreja do Corpo Santo as 7 horas da manhãa.

Cosinheira

Precisa-se de uma escrava cosinheira, paga-se bem: na rua dos Pires sobrado n. 28.

— A direcção do Club do Recife manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, que em assembléa geral dos socios effectivos deliberou-se, por unanimidade de votos; a dissolução da sociedade, sendo nomeada uma commissão liquidadora, que se compõe dos senhores membros da mesma direcção, Joaquim José Rodrigues da Costa, Joaquim Leocadio Viegas e José Lopes Davim.

O secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

—O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde dá consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde. Recebeu agora no ultimo vapor verdadeira vaccina do peito da vacca, e fornece a quem quer.

Novidade para a festa.

Aluga-se cavallos gordos e bonitos para o dia 22 (domingo) e dias 24 e 25 quarta-feira dia de festa, a tratar no armazem do sal na Boa-Vista.

DINHEIRO

No escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Mato n. 1, ha um embrulho de dinheiro para o Sr. José de Mello A. Montenegro.

— Acha-se fugido desde o dia 28 de novembro do corrente anno, a escrava crioula de nome Florencia, de idade de 45 annos pouco mais ou menos, falla muito e intitula-se de forra. Julga-se ter seguido para Garanhuns onde tem parentes: quem a apprehender leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre que será recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

SITIO NOS AFFLICTOS

Vai-se lavrar escriptura de venda de uma parte do sitio supra, que foi da finada D. Florencia Maria de Jesus casada com o capitão Joaquim Domingues da Silva, e que houve por herança de seu finado filho Dr. João Domingues da Silva, cuja parte tocou a José Domingues da Silva Junior, por beherança de sua avó D. Florencia Maria de Jesus.

Havendo alguma reclamação a fazer se por parte dos de mais herdeiros ou de qualquer pessoa, queira apresentar-se por este *Diario* no prazo de 3 dias.

Pernambuco, 24 de dezembro de 1867.

FUGIO

No dia 19 de dezembro do corrente anno do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth o escravo Firmino pertencente a Laurentino Gomes da Cunha P. Beltrão, com os signaes seguintes: crioulo, idade 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, tem o rosto ja quebrado, dentes limados e com falta de alguns, pouca barba, tem um olho mais apertado do que o outro, e quando falla estremece com as palpebras, pernas cavalleiras, pés e mãos grandes, é ladino, compra e vende desembaraçado, é mestre de assucar, carreiro, e entende de serrador; desconfia-se que elle não vá assentar praça: quem o prender, dirija-se ao mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C. que tera' 100$ de gratificação.

Por maior preço do que em outra qualquer parte,

Paga-se moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, casa de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B, casa de Alvaro Augusto de Almeida.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 15.

Ama de leite

Precisa-se e paga-se bem: na rua da ponte Velha n. 6.

— Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa, menos cosinhar, paga-se bem agradando: na rua Nova n. 25.

Attenção.

Na rua da Imperatriz defronte da matriz, casa amarella de tres andares n. 88, no terceiro andar, sempre se vendeu e se venderá por atacado e a retalho, o mais superior doce de cajú, mangaba, ananaz, sidrão, laranja e de todas as mais qualidades que se queira mandar apromptar, será bem servido, e por preço mais barato, que em outra qualquer parte.

Fundição d'Aurora.

Taixas de ferro cuado, bom sortimento e qualidade superior.

Casa á alugar se

Aluga-se a casa da rua do Gaz, que pertenceu a Irinêo Jannario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e morado, com alguns arvoredos e muito fresca; trata-se a' rua do Apollo n. 47, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma pessoa; na rua larga do Rosario n. 31 1º andar.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 34, 1º andar.

Isto é que é pechincha. Fazendas com toque de avaria

Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Babões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$50 a 4$.

Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

Aluga-se

Para passar a festa ou por anno uma casa na rua do Rio do Poço da Panella, com 2 salas, 4 quartos, cacimba fóra, dispensa grande, copia na frente e quintal: a tratar com o seu proprietario Tasso.

Copeiro.

Na rua do Trapiche n. 17 precisa-se de um copeiro.

Feitor

Precisa-se de um para sitio; prefere se portuguez, casado, com pouca familia: trata-se na rua Nova n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para engommar e um cozinheiro: na rua da Cruz n. 9, terceiro andar.

Dinheiro

No escriptorio da companhia pernambucana, no Forte do Mattos n. 1, ha um embrulho, dinheiro, para os Srs. Manuel Rodrigues da Silva & Vianna.

CECI TUERA CELA.

Os artistas pintores na Inglaterra recuzam trabalhar na tela que recebeu um retrato photographico augmentado pela camara solar, visto que o processo photographico porque passa a tela do pintor, afim de se tornar conveniente e propria para receber o retrato que por taes meios se desenha e augmenta affecta a duração da mesma tela.

Paris — *Moniteur de la Photographie*, 15 de outubro de 1867.

Perdeu-se um relogio de ouro patente suisso n. 22429, no pateo do Carmo: quem o achou querendo entrega lo a seu dono dirija-se a rua estreita do Rosario n. 25 que será bem recompensado.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro de 14 a 16 annos de idade com pratica de taberna: quem precisar dirija-se ao pateo da Ribeira n. 17, que achará com quem tratar.

— O Sr. Francisco Ezequiel da Silva tem uma carta vinda da Europa: na rua do Queimado numero 40.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 annos dos ultimos chegados: na rua da Mangueira n. 2.

— Precisa-se de uma ama cosinheira forra ou captiva ou um costeiro: na rua estreita do Rosario n. 2 A, padaria.

Omnibus para Olinda

José Antonio de Sa faz sciente ao publico que o omnibus denominado Bemfica de hoje em diante parte do Recife as 7 horas da manhãa e volta as 8 1/2 da manhãa; de tarde parte do Recife as 5 horas e volta as 6 da tarde.

Deutscher Huelfsvereia in Pernambuco.

Die zeveite ordentliche Generalversammlung des Vereins evird om Sonnabend den 16 Januar stattfinden.

Die jenigen Herren Mitglieder, die Versen, derung der Statuten betreffende Antraege zu machen haben, everden hiemit on § 3 des dritten artikels der Statuten erinnert.

Etevaige eingehende antraega sind vom 2 Januar an, bei den Mitgliedern des ausschusses einzusehen.

Im Auftrage des Ausschusses
B. Nobiling
Secretair.

— Aluga-se a casa n. 71 da rua Velha; a tratar na rua da Cabugá n. 7, 1º andar.

— Aluga-se uma das melhores casas do Caxangá, com quintal murado e portão no fundo, em frente da igreja a tratar na rua do Queimado n. 34.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, e de um servente livre ou escravo para o hospital dos Lazaros em Santo Amaro: a tratar com o Sr. mordomo Gomes do Correio, no Monteiro, ou com o regente no estabelecimento.

— Precisa-se de um trabalhador de redacção, e que entenda do serviço da mesma: a tratar na rua Direita n. 18.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 63 precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para criar uma menina, não se olha a preço.

— Precisa se de um menino de 12 annos de idade para caixeiro da taberna da rua da Mangueira n. 2.

— Do engenho Penanduba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes: crioula, baixa, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arqueadas, representa ter 25 annos de idade, sahio-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que esta' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio: quem a aprehender leve a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

ILEGÍVEL

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

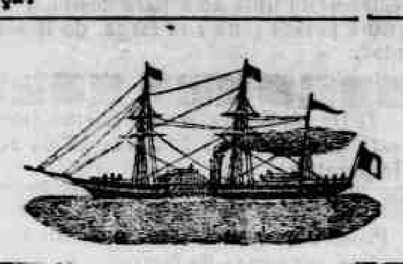
MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM---FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade : promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermoth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas : flôr de laranja, rosa e ortelã pimenta ; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pos de arroz, agua de cologne, agua flórida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets da exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.]

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avellludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Ceixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos ; pede se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa comprar, cosinhar; na mesma precisa-se tambem de um criado, a tratar na rua estreita do Rosario n. 27—2° andar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia utilidade publica
A direcção paga o 11° dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 42, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.
Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Jornaes para 1868
Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos.
RUA DO CRESPO N. 9.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

— Alugam-se quatro casas de preço de 14$, 12$, 10$ e 8$ por mez, sitas a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz : a tratar no mesmo lugar.

Seguro contra fogo
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.
Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção
Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova
pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.
Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.
Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas ; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.
Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.
Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 4$ a peça ; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.
Vende se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lã á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00 ; colchas de crochê ; ditas de fustão brancas e de côr ; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc. : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.
Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000 ; ditas com 11 a 3$300 ; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.
Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio : na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

GEOGRAPHIA.
Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa da sua residencia das 10 as 11 horas da manhã, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

— Da-se 8:0$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade : a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto ; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 3 A —Rua do Cabugá—N. 3 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam : pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado : CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero. para os quaes tambem temos agora um grande variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte :

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros,
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Baliaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades,
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.]
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!
Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelludados, idem, a 1$230.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

31 Rua Direita 31
Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de crochê dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhã as 3 da tarde.

PHOTOGRAPHIA
DA
CASA IMPERIAL
RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera* :
Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.
Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.
Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.
Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.
Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.
Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.
Um excellente apparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.
Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa
Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.
Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9.000 a duzia de cartões de visita
Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25
Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca
igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.
Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente approvadas para o fabrico do assucar.

— Precisa-se de uma mulher para o serviço interior da casa de homem solteiro em companhia de uma menina de 4 annos : a rua do Padre Floriado n. 69, sobrado.

— Precisa-se de uma ama na rua do Bartholomeu n. 39.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios :
N. 3915 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 727 tres quintos com a sorte de 9:00$.
N. 1679 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 49ª que se extrahira' terça-feira 31 do corrente pelo novo plano annunciado.

Preço.

Bilhete.	5$000
Meio.	2$500
Quartos.	1$250
Quinto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	4$500
Meio.	2$250
Quartos.	1$125
Quinto.	900

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se uma casa na entrada do Poço da Panella com seis quartos, tres salas, cosinha, copiar, com algumas fructas ; outra em Fora de Portas, rua do Pilar : quem as pretender dirija-se a Fora de Portas rua do Pilar sabrado n. 23, 1° andar.

— Precisa-se de dous ou tres trabalhadores, para padaria, que entendam do fabrico do pão e bolacha : na rua do Rosario n. 16, na mesma se precisa.

— Lava-se e engomma-se com perfeição : na rua Imperial n. 193.

Ao commercio
Barbosa & Primos, tendo acabado a sua liquidação, julgam nada dever a' pessoa alguma ; comtudo se ha alguem assistir o direito de credor de dita firma, queira dirigir se a' praça do Corpo Santo n. 2

Avisa-se
A quem se achar por falta de duas duzias de pratos pequenos azues e quatro ditos travessa e uma peneira piquena, por estravio do portador, dirija-se a' rua do Pilar n. 163, dando os seus signaes competentes.

Ao commercio
Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial, que desde o 1° do corrente mez acha-se em liquidação a sua casa commercial, sob a firma de Alves, Homberger & C.
Recife, 5 de dezembro de 1867.
José Alves da Silva Guimarães.
Max Homberger.

45.--Rua Direita--45.
PARA SENHORAS E MENINAS
a 7$, 6$ e 5$000.

Botinas e borseguins Bismark e Amazonas, côr de jaspe, azul celeste e outras ; fazenda que põe em relevo a perfectibilidade de um pé americano, e que só póde servir á alta aristocracia monetaria ou a quem dinheiro tiver.

45. — Rua Direita — 45.

Escrava fugida
Continua fugida desde 25 de novembro do corrente a escrava crioula Izidora, a qual tem os signaes seguintes : alta, bem parecida, dentes limados, bem fallante, com uma cicatriz em um dos braços proveniente de uma facada, olhos pequenos e muito vivos, é muito regrista, levou vestido e chale preto, costuma dizer que anda pagando semana, e a comprar fructas pelos sitios ; protesta-se empregar todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutada : quem a pegar leve a seu senhor Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz, loja de louça n. 6.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Velha, na Boa-vista n. 10, com 4 quartos, 2 grandes salas, cozinha fóra, bom quintal e cacimba propria, com boa agua : a tratar na rua larga do Rosario n. 42, 1° andar, ou na povoação do Monteiro, sitio junto ao fundo da capella do mesmo lugar.

— Precisa-se de um copeiro para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo : a tratar na rua da Cadeia n. 18.

— Aluga-se a casa terrea na rua Velha n. 63 : a tratar na rua das Cruzes n. 9, 1° andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia : na rua do Crespo, casa n. 12

— Da-se a premio dinheiros sobre hypotheca de escravos : quem quizer annuncie ou dirija-se a travessa do Ouvidor, loja do Pavão, correeiro.

Trabalhador de padaria.
Precisa-se de um trabalhador de padaria : na rua dos Pires n. 42.

Alugam-se
Para prensa de algodão, ou outro qualquer negocio, dous armazens ns. 5 e 7 na travessa do Carioca ; e outro dito na rua da Praia n. 29 ; a tratar com Guilherme Sette, rua da Imperatriz n. 45.

AMA
Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar e engommar, e paga-se bem : na rua do Queimado n. 31.

Cozinheiro
Precisa-se de um cozinheiro : a tratar no hotel pernambucano, rua das Cruzes n. 39.

— Precisa-se de dous canoeiros que entendam perfeitamente deste serviço : na rua larga do Rosario n. 16.

Ama de leite.
Na rua Velha n. 15 precisa-se de uma ama de leite : não se olha á preço.

Cassas escocesas
Covado a 360 rs.
Chegaram as mais finas cassas francezas com lindos padrões todos escocezes e vendem se pelo barato preço de 360 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— O engenho Bonito da comarca de Nazareth, precisa de um feitor que seja portuguez, a tratar com Leal & Irmão, no escriptorio do sobrado da rua da Cadeia n. 56.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula* ; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins* : entre seos symptomas ha os seguintes ; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo ; Máo cheiro da boca, semblante pelido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca ; Digestão fraca e apetito irregular ; Ventre inchado e evacuação irregular ; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo ; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia : penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO ;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terciais, mal do figado, incremento do baço, seguaira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancalins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para seccolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1° **Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada**, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2° **Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo**, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3° **Pilulas de Hogg**, com pepsina e proto-ioduretto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, *cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2**, unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados*.

Depositos nas principaes pharmacias.

(1) ... Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Appollo n. 14, armazem.

— Aluga-se o 3° andar do sobrado n. 1 da rua Imperial; a tratar no 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua do Rangel n. 73, taberna.

A policia!

Tendo sido roubados na tarde do dia 13 do corrente 12 chapéos do Chili finos, de um moleque, que os conduzia para casa do abaixo assignado, rogo portanto a policia como a qualquer particular para que aprehendam dito roubo onde quer que seja encontrado, bem como previno aos Srs. chapeleiros para que não comprem ditos chapéos. O abaixo assignado promette boa gratificação a quem descobrir o autor ou autores de semelhante furto. Para qualquer informação pode ser procurado o abaixo assignado na rua Augusta n. 26.

Geraldo Laurindo de Siqueira Varejão.

— José Antonio Lopes faz sciente ao publico que por haver outro de igual nome se assignará de hoje em diante por José Antonio Macedo Lopes.

— Na taberna da rua do Rangel n. 6, precisa-se de um caixeiro de boa conducta.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar faz se bandejas de bolos de muito bom gosto, enfeitadas, de armações, boquetes de flores, fitas com letreiros, proprias para casamentos e bailes, tudo com muito asseio e mais barato do que em outra qualquer parte, pãodeló e bolos enfeitados para presentes, vende-se boquetes de flores de cera, rosas e cravos, dalhas e de qualquer flôr, capellas para meninas e para noivas e pastoras, tudo muito barato, arcos, rosas para enfeites de lapinhas, e faz-se toda fruta de cera para enfeite de lapinhas, toda a encommenda de flores para fóra, tudo se apromptá barato e depressa, enfeita-se velas ricas para baptisados, e vende-se grosas de folhas de rosas de papel a 1$ a grosa.

Attenção

No pequeno hotel Pharaux, no Poço da Panella, á' rua da Saude ao lado do oitão da respectiva matriz, tem tudo quanto se pode dezejar para os amantes e apreciadores dos lares dos campos, e dos petiscos tanto de peixe como de carne, e das mais qualidades de acipipes para agradar aos bons appetites dos freguezes e amigos. Ha tambem bom sorvete de fructas, café, cha' etc.; tendo principio a franqueza do estabelecimento para o respeitavel publico, (de quem esperam os donos do novo estabelecimento protecção sincera), nas vesperas da natividade do Redemptor do mundo; que é o dia 24 do corrente mez.

Retirada

O actor José Maria Jordam tendo de partir hoje 23 para a provincia do Maranhão, declara que deixou o Sr. Zebedeu Filho encarregado da cobrança do seu beneficio assim como de pagar algumas contas com o producto da mesma cobrança aos Srs. Pinto pharmaceutico, Augusto pharmaceutico homeopathico e ao Sr. Francisco Garrido.

Pernambuco, 23 de dezembro de 1867.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial; a tratar no 2° andar.

Aluga-se

Aluga-se uma casa sita na ponte de Uchoa a margem do Capibaribe, com viveiro e baixa de capim: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma ama para governar uma casa; na rua do Jardim n. 19.

— Na rua estreita do Rosario n. 36, primeiro andar, precisa-se de um homem para trabalhar n'em sitio.

COMPRAS

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes taberna da porta larga, a 120 rs. a libra.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Attenção

Precisa-se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua do Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

— Compra-se uma escrava ou escravo cosinheiro e de boa conducta: a tratar na rua do Crespo n. 13, loja.

— Ainda se compra uma preta boa cozinheira e engommadeira, que seja possante e moça: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se

papel de diarios para embrulho, paga-se bem: na padaria de Domingos Antonio da Silva Beiriz rua da Imperatriz n. 66.

---

12 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas; compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Ferreira & Mathens, na rua da Cadeia do Recife n. 62, compram por maior preço do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

Compram se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 25$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

Moedas de ouro e prata

No armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1° andar.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bons espartilhos.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

CHAPEOS
DE
PALHA DE TRANÇA
PARA HOMENS
A 2,000 rs. cada um

Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45

DE

Manoel Moreira de Souza

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Novissimos ou ultimos fins do homem

Pelo barão de Castello de Paiva, socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa; obra mui interessante a' todo e qualquer christão; nitida impressão em papel superior, 2 volumes grossos em 8° portuguez, com 888 paginas, por preço modico: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Vende-se um cofre de ferro, obra franceza porém muito boa: na rua da Cadeia n. 35.

BERNARDINO JOSE DA SILVA

pretende vender no fim do corrente mez a sua taberna na rua do Rangel n. 75, livre e desembaraçada, o motivo de a vender é por morar fóra; declara tambem que julga nada dever, porém se alguem se julga seu credor apresente as suas contas para ser conferidas e pagas.

Recife, 20 de dezembro de 1867.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1° andar.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende se uma casa terrea no becco dos Coplares n. 19: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2 A.

Attenção a liquidação

O arrematante da loja de ferragens do finado Sebastião José da Silva na rua Nova n. 35, estando resolvido a acabar com o restante das ferragens e mindezas existentes em dita loja, e por isso convida ao respeitavel publico a se munirem de ditas ferragens e mindezas por pouco dinheiro, aos senhores de engenho a approveitarem a occasião de comprar alambiques e seus pertences, e esquentas garapa, e aos senhores artistas diversas ferramentas e ferragens, assim como ainda tem sinos para igrejas; approveitem a occasião.

— Queijos do penultimo vapor a 3$ cada um: na rua da Penha n. 33, armazem sympathia.

— Vende-se um sitio ao pé da povoação Apipucos: a tratar na rua do Queimado n. 14, loja.

Vinho puro

Superior vinho Collares da bem conhecida e acreditada marca Dejante & C., no unico deposito a' rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

Chapéos de Manilha a 14 000

Vende-se chapéos de Manilha a 14$ cada um e por menos a quem comprar mais de dous: na rua Direita n. 90 e Livramento n. 9.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez Se ne um sortimento na loja de ourives de José J. Gonçalves Barros & C., a' rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Chales á Isabel
a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de seda em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende se palhas de coqueiros no sitio que que foi do finado Antonio Grande: na Embiribeira.

— Vende-se 3 escravas, sendo uma negra de 25 annos de idade, perfeita engommadeira e costureira e cozinha bem o diario, uma negrinha de 10 annos bonita figura, ja cose soffrivelmente, um preto de 30 annos de idade, garante-se a sua boa conducta: na rua estreita do Rosario n. 43, 1° andar.

O Mouro de Venesa
Rua da Imperatriz n. 15

Ancoretas de azeitonas a 1$500, o que ha de melhor em barril.

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

Farinha de mandioca

igual a de Moribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se uma bonita insignia de official da Rosa ainda não servida: na loja da rua do Queimado n. 20.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se póde desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Boa occasião

O abaixo assignado pretendendo muito breve retirar-se para Europa vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo, á vontade do comprador a rua da Imperatriz n. 28; e pede as pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro de 1868.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, continúa a mesma liquidação: em quanto não se vender o mesmo estabelecimento.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$.

Pechincha de chita escura a 180 e a 200 rs. o covado.

Estas chitas de côres fixas, padrões francezes, que sempre se venderam a 240 rs. o covado hoje em liquidação se vende a 180 e a 200 rs.

Cassas francezas a 240 rs. o covado

Estas cassas a que pelos padrões chamam borgandys, tem a vantagem de não desbotarem, e vende se o covado a 240 rs.

Brim branco de linho fino a 1$ a vara.

Lindas gravatinhas de seda, para festa a 240 e 320 rs.

Liquidação de chaminés para candeeiros a gaz.

Chaminés americanas a 240 e 320 rs., e a duzia 2$500, 3$ e 3$500.

Pavios a 40 rs., e em duzia a 400 rs.; bocaes a 500, 800 rs. e 1$, e mais objectos tendentes a esta arte.

JulioCesar Pinto de Oliveira.

RIVAL SEM SEGUNDO
na do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . .	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de oleo muito fino a	50
Duzia de tesouras pequenas a	48
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	50
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	60
Idem de palitos de segurança a	2
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	32
Memento da roupa de lavar a	10
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	50
Grosas de botões de porcelana prateados a	16
Caixas com alfinetes francezes a	8
Caixas de 100 envelopes muito finos a . .	60
Resma de papel de peso branco liso a . .	2$000
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	8
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	70
Talheres para meninos a	24
Masso com superiores grampos a . . .	3
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	40
Relogios para meninos a	40

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chêvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Morêantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Balões de 20 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalhas finissimas a 400 reis o covado.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENÇON, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippe, Irritações** e as **Affecções do peito** o da **garganta**.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide**.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose**. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. (assignado) Laroche

Vende-se na rua Nova, botica franceza de P. Maurer & C.

AVISO
Azevedo & Irmão
Rua do Queimado n. 32
VENDEM

Telhados de ferro galvanisado.

Cannos de chumbo de todas as grossuras.

Bacias estanhadas de todos os tamanhos.

Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.

Salitre refinado de Londres.

Breu e enxofre.

Zinco em folha.

Moinhos para refinação de todos os tamanhos.

Bridas, esporas e picadeiras de Ipojuca.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vêr quanto se desenvolve e appura se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso está' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem poderá apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ao nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fará apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim em acunhalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos
de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de sêda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e proprias para cintos.

Outras de sêda de cores para debruar-se vestido.

Caixas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, obras de muito bom gosto para sallas, e semmuaries.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidas côres, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem de grande sortimento do bom, achará infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as afecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acromonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 6 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Cêra.

Vende-se cêra de carnauba em saccas de muito boa qualidade: na rua do Queimado n. 15, 1° andar.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e fisicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, sem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores, a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chévre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeos ou capos de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU
pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGÁ N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará o concerto de qualquer relogio.

Novo o grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que escorem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 4 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.
Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.
Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.
Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.
Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lããs finas de lista a 400 rs.
Vende-se lããsinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$
Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,5, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 3$000 e 3$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de lããsinhas a 4$, 4$500 e 5$000
Vende-se cortes de lããsinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.
Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 800, 520, 560 e 500 rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Lããsinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Vende-se lããsinhas para vestidos de senhoras á 200, 240, 320, e 400 rs. o covado, barege de listas a 240 rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 280 rs. o covado.

Chales de renda
Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.
Vende-se paletós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$500 e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$500 e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$800 e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$500.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.
Latas com pão-de-ló a 1$500.
Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.
Alpista e painço a 160 rs.
Frutas em caldas sonoras a 500 rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.
Caixinhas com massas para sopa a 2$500.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Liquidação de calçados.
Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

JORNAL DAS FAMILIAS.
Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000
Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, da casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacarandá de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoadoras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lobim, Piver e Cogaral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

RICOS

e elegantes enfeites de palha ramos, flores, grinaldas, enfeites para coques, laços, alamares, franja, galão e botões com vidrilho, acaba de receber a loja do Cysne, a' rua da Imperatriz n. 64, assim como riquissimos sintos de setim, velludo e gorgurão a Marie Antoniette, a imperatriz, a Figaro, lindos e os mais modernos coques de cabello e a imitação, e um sem numero de artigos de gosto e moda que só com a vista poderão ser apreciados.

Vinho fino engarrafado.

Vende-se por modico preço vinho do Porto de mui excellente qualidade, em caixas de doze garrafas: no armazem de David Tavares Baltar, rua do Brum n. 66.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se por preço commodo, afim de se levantar uma hypotheca, 12 casinhas na travessa das Formosas, e 2 maiores na rua da via ferrea, aquellas edificadas nos fundos destas, produzindo todas um rendimento mensal de 100$: a tratar a rua da Praia n. 59, 3º andar.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

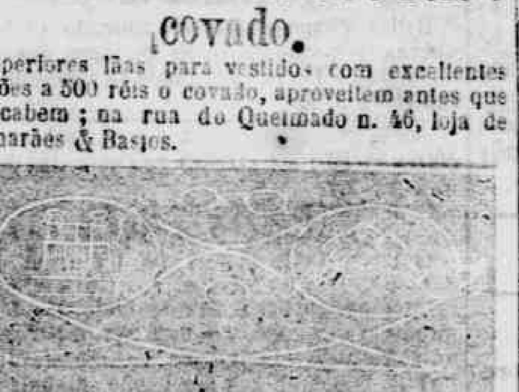
de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Lããzinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lããzinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outros: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencioná-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel cardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para dites.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelena para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

CINTOS DE PONTA

Chegaram hontem pelo vapor francez os melhores cintos de ponta com vidrilho e fivelas do melhor gosto que tem vindo: vende-se na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

Para acabar

Vendem se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

Balões brancos e de cores para meninas.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançоes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, D
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF SANG: 30.000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, virus, e alterações do* ... (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes ... tomase-se por semana, seguindo o tractamento depurativo ... empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU: Este Xarope Citrato ... de CHABLE, cura ... tamente qualquer porção, *relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecção baniga empreg-se com o Xarope de *Citrato de Ferro.*

Hemorrhoidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: *as affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

... Cura catarrhos, tosses ... que cura ... Dr Poncet.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGONNET, Doctor-Medecin
Rue de Seine, 51, A PARIS

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se telhas superior e tijolos de todas qualidades, fabricado com barro d'agua doce, menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha; dos Prazeres n. 38.

ILEGÍVEL

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca à rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade já por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, já enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.

Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfomaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizam os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

O CYSNE
N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

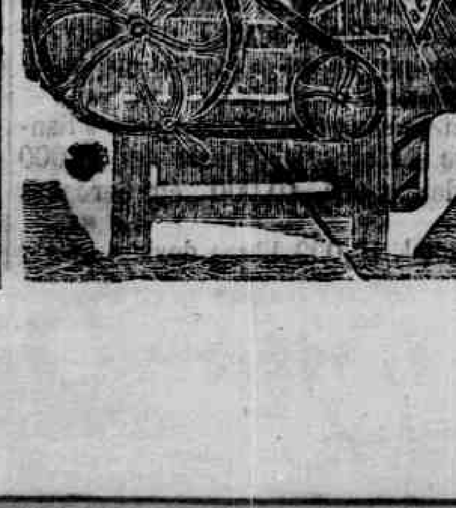
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultora.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$50 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cam'sinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280. Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escoros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Cortes de cassa a 3$.
Cortes de organdis a 3$500
Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem-se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixa de duzia, a 1$500 a dita.

Grampos com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarellos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para cor, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pâu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colorinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz
E acha-se á venda na livraria franceza
rua do Crespo n. 9

O SEGUNDO ANNO
DO
MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO
PARA
1868
CONTENDO
Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Chocolate nacional.
50 Deposito rua Nova 50

Premiado na exposição nacional e do Rio de Janeiro, garantido puro, muito mais superior que o chocolate hespanhol que está se vendendo nesta praça, vende-se no deposito da rua Nova n. 50 a 800 rs a libra, de dez libras para cima a 700 rs.

— Vende-se o sitio na Varzea de Una, a margem do rio, com casa de vivenda, tendo duas salas e seis quartos, cosinha fóra, forno e carimba com tanque para banho, e mais de 200 pés de coqueiros, mangueiras e cajueiros, e terreno para plantações: a tratar no pateo do Terço n. 9, ou em Barreiros com o Rvm. vigario João Baptista Soares.

Grande novidade para a festa
Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e................	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a.....................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a............	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a............	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e...........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a.................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a........................	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado.........	25$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a.......	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a......................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a.	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a........................	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a........................	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a.....	2$500

Papa peitoral

Vende se a verdadeira gomma de araruta a 500 rs. a libra e semente de coentro a 400 rs. a garrafa: na rua Direita n. 8.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	100
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . .	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	200
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	200
Varas de franja branca de linho para toalha a	160
Caixas de palito baião a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	3$000
Groza de phosphoros muito superiores . .	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores . .	4$000

Escravos fugidos
100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia no Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Macanacio freguezia da Escada na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo de nome Elias, idade de 20 annos pouco mais menos, cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho e quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Pimenta, termo do Cabo ha perto de tres mezes, o escravo pardo de nome José, idade 36 annos, bastante esperto, estatura regular, pouco corpo, falla apressado, rosto comprido e descarnado, sem barba, testa um pouco arqueada, tem um talho no beiço de cima, signal bem saliente, é carreiro, embriaga-se muito, tem por habito fugir, tem signaes de açoute nas nadegas, enepica se de forro, e assim tem estado no Recife trabalhando em armazem de assucar e tambem na estrada de ferro; quem o apprehender dirija-se ao seu senhor Manoel Jeronymo Barretto Rangel, no engenho Pimenta, ou ao Sr. Corrêa & C., na rua do Livramento n. 20, que será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, vulgarmente festa do Natal.

Ao depois da manhãa celebra a igreja a mais augusta, brilhante e jubilosa de suas festas, á festa do nascimento temporal de seu divino esposo, Jesus Christo, nosso amantissimo Redemptor.

A proposito desta grande solemnidade religiosa, transcrevemos de um excellente jornal doutrinario, o artigo que abaixo se segue, e para o qual chamamos a attenção de nossos leitores.

« Havia quatro mil annos que o mundo gemia debaixo da escravidão do peccado, quando chegou o feliz momento em que devia nascer aquelle que se tinha encarregado dos peccados do genero humano, revestindo-se da nossa carne, para nos reconciliar com Deus, seu pai, e nos merecer a graça da santificação. Maria, que o tinha concebido conforme a palavra do Archanjo e José que Deus lhe havia dado por esposo, afim de que fosse testemunha e guarda da sua castidade, habitavam em Nazareth, cidade de Galiléa. Com tudo havia mais de setecentos annos que os prophetas tinham predito que o Messias nasceria em Bethlem, pequena cidade da tribu de Judá, distante de Nazareth muitas leguas. Para o cumprimento da sua vontade serviu-se Deus do imperador Augusto. Este principe, querendo conhecer as forças do imperio Romano, ordenou que se fizesse o arrolamento de todos os seus subditos. Os Judeus, ainda que governados por um rei particular para a sua nação não deixavam de estar debaixo do dominio dos Romanos, e por consequinte obrigados a conformar-se com esta ordem

« Adão tinha-se perdido com toda a sua posteridade, deixando de obedecer a Deus seu creador, e Jesus Christo começa a obra da nossa redempção obedecendo ao homem sua creatura: pois José e Maria apenas souberam das ordens do principe consideraram-se obrigados a ir cumpril-as. Como ambos eram da familia de David, e a patria deste principe era Bethlem, era necessario que fossem a esta cidade para ahi serem arrolados. Emprehenderam esta viagem a pé, sem pretextarem nem a longitude do caminho, nem a gravidez da Santissima Virgem, nem algum outro motivo que o espirito de independencia facilmente subministra. Chegando a Bethlem não acharam lugar nas hospedarias: foi regeitada aquella que ia dar ao mundo o Messias esperado ha tantos seculos. Porem Jesus Christo que tinha encarnado para nos desenganar do amor do mundo, e para ensinar particularmente a humildade, não quiz usar em seu favor do poder que tem sobre os corações, bem como sobre todas as creaturas, queria nascer na pobreza; e por isso, deixando os lugares commodos aos ricos que delles se tinham apoderado, conduziu os seus pais a um presepio. Ahi o deu a luz sua mãe, e depois de o envolver com pobres pannos, o deitou em uma mangedoura. Entretanto, como este Divino Salvador não se tinha feito homem senão para se manifestar aos homens, revelou o seu nascimento humilde, pobre e obscuro por meio de um milagre sufficiente para o fazer conhecer de todos aquelles que o procuravam de coração. Um anjo desceu do céo para annunciar o seu nascimento, não aos reis e aos grandes, como é costume quando nasce um filho aos principes da terra; mas aos pastores, que pela sua vida simples e laboriosa, semelhante á dos antigos Patriarchas, dos quaes como que o senhor se compraz em se dizer Deus, eram dignos de ser os primeiros que adorassem um Deus feito homem, nascido em um presepio.

« Estes pastores passavam a noite nos campos nos arredores do Bethlem, vellando em guarda dos seus rebanhos, como costumavam, quando o anjo do senhor subitamente se lhes apresentou e uma luz brilhante os rodeou. Elles ficaram surprehendidos e cheios de temor; mas o anjo os tranquilisou, dizendo-lhes: « Não temais, porque eu aqui vos venho annunciar um grande gozo que o será para todo o povo: e é que hoje vos nasceu na cidade de David o salvador, que é o Christo Senhor. E este é o signal que vol o fará conhecer: Achareis um menino envolto em pannos e posto em uma mangedoura. » Ao mesmo tempo se unio ao anjo uma multidão numerosa da milicia celestial que louvavam a Deus e diziam: « Gloria a Deus no mais alto dos ceus, e paz na terra aos homens, a quem elle quer bem.»

« Tendo os anjos voltado para o Céo, fallavam entri si os pastores dizendo: Passemos até Bethlem, e vejamos o que é isto que succedeu, o que é que o Senhor nos mostrou. Foram, pois, com grande pressa, e acharam Maria, José, e o menino reclinado em uma mangedoura. Depois de verem e adoraram este Devino Menino, publicaram o que os Anjos lhe tinham dito, e deixaram em grande espanto todos aquelles que o ouviram. Voltaram depois ás suas occupações, cheios de reconhecimento para com Deus, a quem louvaram por tudo o que tinham ouvido e visto, e que era conforme ao que lhes tinha dito.

« O evangelho não nos refere nenhuma palavra da Santissima Virgem, nem de S. José acerca deste ineffavel mysterio; limita-se só a dizer-nos que a Santissima Virgem, attenta ao que se passava, conservava tudo no seu coração. Imitemos por tanto o exemplo de Maria. Que espectaculo! Um Deus humilhado! Um Deus revestido da nossa fraqueza! O Anjo tinha dito que o seu nascimento seria para todo o povo um objecto de grande regosijo. E ficaremos nós insensiveis? A ideia deste mysterio era sufficiente para consolar Adão lançado fóra do Paraiso. A promessa do Redemptor, feita por Deus a Abrahão mitigava os rigores da sua laboriosa peregrinação. Esta mesma promessa constituia Jacob superior ás adversidades, e sustentava Moysés no meio das innumeraveis afflicções que lhe custou o livramento do seu povo. Todos os Prophetas considerando este mysterio exultavam de prazer e de esperança. E seremos insensiveis, nós, que possuimos o que só lhes tinha sido permittido; nós, que vemos cumprida a promessa que elles apenas podiam divisar na plenitude dos tempos? Se assim acontecesse, a propria natureza altamente bradaria contra a nossa insensibilidade. A que piedosos transportes se teriam entregado os antigos Patriarchas, se, como o velho Simeão, tivessem gozado a ventura de ter entre os seus braços o adoravel objecto das suas supplicas, das suas lagrimas e dos seus suspiros? «Muitas vezes me acontece pensar nos santos ardores que faziam suspirar os Patriachas pela vinda do Messias; e este pensamento enche-me de confusão e de spasmo de dôr. Custa-me na verdade reprimir as minhas lagrimas, intimamente penetrado de pejo e de pezar á vista da tibieza e da indifferença destes tempos desgraçados; pois o que tem que ver o nosso jubilo, pela realidade desta graça com o fervor dos desejos que a promessa della inspirava aos Santos do antigo testamento? Muitos sem duvida se regosijaram nesta, porém muito receio que este regosijo provenha menos da mesma festa, do que de alguma vaidade mundana.» Isto dizia S. Bernardo no seu tempo; e o que diria o santo doutor se vivesse nos nossos dias?

« No ministerio deste dia devemos contemplar um prodigio da Omnipotencia que está provocando os nossos louvores, excitando a nossa admiração, e ao mesmo tempo em prodigio de amor que deve abrazar os nossos corações na mais ardente caridade. « Senhor, exclamava um fervoroso servo de Deus, quão admiravel é o vosso nome em toda a terra! vós sois verdadeiramente um Deus que obra maravilhas. Já não me admiro da creação do universo, nem da successão dos dias e das estações; mas o meu assombro não tem limites, quando vejo um Deus encerrado no seio de uma Virgem, o Omnipotente reclinado em uma mangedoura.» Convide-nos por tanto os Espiritos angelicos para comnosco louvarem o Senhor, que ostentou nesta mysterio os estupendos prodigios do seu poder, da sua sabedoria e da sua bondade; convidemo-los a glorificar comnosco esse Deus, victima do seu amor, que se abateu até o ultimo extremo para salvar o homem peccador; ou antes, unamos as nossas adorações ás suas, porque quem poderá esprimir o seu fervor? Quem poderá dizer quaes foram os seus sentimentos quando viram o seu Rei em uma mangedoura! Que concerto de louvores! que torrente de bençãos! que unanimidade de adorações profundas! como retiniram os Céos e a terra com os seus transportes! E será possivel que o homem, em favor do qual se effeituou este grande mysterio, não participe dos santos ardores em que se inflammam os Espiritos angelicos? Ficará elle na mais criminosa insensibilidade? O seu coração e o seu espirito não se inflammaram, ao contemplar esse Deus abatido para o salvar e despojado dos raios de gloria para o visitar na sua miseria, e para os esclarecer no meio das trevas da sua ignorancia e dos seus erros. Ah! infeliz daquelles que neste santo dia não sentir que o seu fervor se reanima: será muito para temer que a chamma da vida espiritual esteja nelle extincta.

« Neste dia celebram se tres missas, a primeira em memoria da eterna geração do divino Verbo, a segunda em honra do seu nascimento temporal, a terceira para nos advertir que nos devemos empenhar com todos os esforços, afim de que o Salvador nasça espiritualmente nas nossas almas pela fé e pela caridade. Ditosos aquelles em quem Jesus Christo nasce e vive, para que possam dizer como o Apostolo das nações: *Eu vivo, mas não sou eu já o que vivo, é Christo que vive em mim.* Por quanto só nelle ha salvação, e só serão salvos aquelles a quem o Pai celestial achar conformes á imagem de seu divino Filho, pobre, soffrador, humilhado, modêlo supremo de todos os justos, typo eterno de todos os santos.

A vida politica na Inglaterra. (*)

II

(Continuação)

Comprehender-se-ha agora que os *working men* associados, organisados, fortificados com as suas economias, hesitassem em comprometter na agitação politica as vantagens que haviam adquirido. Quem tivo os levou a sahir da reserva e do silencio? E' o que vamos dizer descrevendo alguns factos que se deram nestes ultimos tempos na Inglaterra.

Depois das eleições de 1865 acreditou toda a gente em uma victoria do partido liberal. O ministerio obtivera no paiz uma maioria de 70 membros, e, todavia, quão prematuro não foi attribuir-lhe as vantagens da luta! Entre os deputados reeleitos, muitos pertenciam de coração a' antiga politica do gabinete personificado por lord Palmerston. A morte do primeiro ministro mudou repentinamente a situação. No fundo, havia um homem de menos, e já a organisação dos partidos sentia-se abalada. E' que, desapparecendo da scena esse estadista, ficava a descoberto o *reform bill*. Em quanto viveu, conseguio arredar o phantasma que semearia o temor e a discordia no seio da maioria. Os que lhe succederam não podia continuar a mesma tactica. Lord John Russell, que occupára o seu lugar, o Sr. Gladstone. chefe da camara baixa, *lead of the otherhouse*, e outros membros do gabinete, estavam compromettidos perante o parlamento ou perante os eleitores. Toda a gente esperava delle um projecto de reforma. Sabe-se como é que compriram a promessa, e em virtude de que manejos soffreram uma derrota. Para logo reconheceu-se que o erro fôra confundir liberaes com *reformers*. Entre os que então se separaram do Sr. Gladstone, mais de um lamenta hoje baixinho ter combatido um funesto e timido *bill* que exigia tão pouco dos espiritos timoratos. Comtudo a medida foi repellida, e os liberaes tiveram de deixar o poder. Seria difficil advinhar o pensamento de lord Darby e do Sr. Disraeli quando subiram ao leme do estado. A verdade é que os seus amigos declararam reforma enterrada; a camara não a queria, o paiz não se importava com ella, e, na opinião delles, o novo gabinete não podia fazer nada melhor do que correr o véo do esquecimento sobre esse pesadelo. Por seu lado, o ministerio tory recusava entrar ante a camara em uma questão delicada, obscura, de encontro á qual tantos outros se haviam esbarrado. Era natural, portanto, que essa medida fosse ou enterrada pelo silencio ou indefinidamente adiada, se a opinião publica não interviesse e reanimasse a luta. Sendo as classes operarias mais interessadas em tal projecto, foi naturalmente para ella que se dirigiram os olhares e as esperanças dos chefes que presidiam o movimento.

As trades'unions, como vimos, tinham homens, organisação e dinheiro; com taes elementos póde-se trabalhar; mas os antigos regulamentos impediam que elles tratassem de politica. E' verdade que já uma vez tinham dado signal de vida com respeito á guerra civil dos Estados-Unidos. Durante o tempo em que houve escassez de algodão, os operarios do norte de Inglaterra mostraram-se heroicos. Que terrivel crise atravessaram elles! a que crueis provanças foi sujeita a sua paciencia! Deram ao mundo um grande exemplo, não só supportando corajosamente os horrores da fome, mas tambem resistindo a perfidos conselhos. N'um momento em que quasi todos os jornaes inglezes desposavam a causa do sul e accusavom os estados do norte de serem autores da miseria publica até além dos mares, foi preciso aos tecelões do Lancashire raro bom senso e grande respeito do direito para não ceder aos conselhos que lhes davam de todos os lados.

« Manifestai-vos, diziam-lhes, animai o governo da Grã-Bretanha a ajudar os confederados, e o algodão voltará! Foi unanime a sua resposta: « Nada de intervenção. »

Na verdade, elles pensavam mais na escravidão que nos seus proprios soffrimentos. Acompanharam até o fim as alternativas de uma guerra que os arruinava mostrando inbabaiavel sympathia pelos estados do norte. Semelhante dedicação, a obstinação com que os homens morrendo de fome sacrificavam a um principio os seus mais caros interesses, é, na historia deste tempo, um facto raro que merece ser mencionado. Esse nobre sentimento realçou o caracter do operario inglez, e fortificou-lhe o sentimento do dever que é satellite do direito.

Os operarios de Londres tinham soffrido muito menos que os do *cotton distrct* com a crise commercial; mas professavam em geral as mesmas opiniões e o mesmo interesse pela causa dos negros. Em abril de 1863, houve em Saint Jeimes's Hall um grande *meeting* dos *trades'unions* da capital. O Sr. Sr. John Bright, com a sua eloquencia conhecida, e depois delle alguns oradores operarios, o Sr. George Howell, Odgers, Cremer. Coneily, fallaram acerca da escravidão. Votou-se e expedio-se uma mensagem a Abrahão Lincoln, e, á excepção de alguns pensadores e jornaes da classe média, os artifices foram quasi os unicos na Grã-Bretanha que durante essa longa luta estenderam mão amiga aos seus irmãos do outro lado do Atlantico.

A intervenção das *trades unions* de Londres nos negocios da America era um facto novo nos annaes do trabalho; comtudo, esse precedente estava longe de empenhar o futuro. Devia applicar-se o mesmo systema a politica interna e principalmente á questão da reforma eleitoral. As sociedades litterarias tinham sido até então o brequel destinado a defesa de certos inteaesses; conviria tornal-os em armas para a conquista de direitos? Não faltaram exemplos para autorisar semelhante mudança de papel. Na Inglaterra tudo tem um caracter politico, clubs, universidades, sociedades de agricultura, a propria igreja. Porque motivo as instituições fundadas pelas classe operaria escapariam a uma das condições da liberdade? Hesitaram, porém muitos *unionists* em arriscar na luta as vantagens obtidas das suas sociedades de protecção e beneficencia. Quem os resolveu? Um facto estranho, difficil de crer se não fosse o testemunho dos proprios operarios: foi o mais mortal inimigo da reforma eleitoral quem, sem reparar e contra a sua vontade, mais contribuio na Inglaterra para o successo dessa grande medida. Foram os discursos do Sr. Lowe na camara dos communs durante a discussão do *reform bill* em 1866 que magoaram e feriram os *working men*. Esses ataques, dirigidos com raro talento, contra o caracter das classes artifices, serviram talvez para rejeitar o *reform bill* do Sr. Gladstone; mas o ferro atirado por uma mão vigorosa ficára na ferida, e os operarios inglezes juraram arrancal-o e empregal-o como arma de combate. Cumpre não esquecer tambem que a questão, apparecendo coms uma miragem em cada nova legislatura e desapparecendo depois em uma derrota, tinham posto a prova durante quinze annos a longanimidade das massas. Dizem que o inglez é paciente, e realmente o é; mas não se deve brincar com essa disposição natural. Lembra-me ter esperado um dia durante uma hora á porta de um theatro de Londres cujos actores demoravam-se por causa de uma festa de familia: ao principio admirei-me da calma e do silencio da multidão que contrastava a nossa impaciencia franceza; mas derrepente, entrando a trasbordar a medida da paciencia, as portas foram arrombados por uma tempestade como ainda não vi. Os povos mostram-se na historia o que são na vida privada; e é porque os poderes da Grã Bretanha tem tido ouvido fino para distinguir o momento em que a paciencia das massas chega ao extremo. que as barreiras do Estado não foram derrubadas.

Estabeleceram-se na Inglaterra durante o movimento tres centros de acção politicos, a *reform league* a *nationale reform union*, e a *working men association*. O primeiro *(reform league)* foi o que mais figurou em publico durante estes dous annos. Desde 1861, tinham alguns homens concebido a idéa de apoiar a agitação politica em uma alliança com as sociedades operarias. Para isso houve um *meetting* em Fremmason «Taverad. Entretanto a liga só tomou consistencia depois da morte do conde de Palmerston. Começou, como começam na Inglaterra todas as obras desse genero, por uma profissão de fé, chamada de fundo e organisação de uma direção de que o Sr. Beales foi nomeado presidente. E' hoje uma das mais fortes organisações que possam existir em um estado livre. No mez de Abril de 1867, contava ella 107 sucursaes (*branches*) na cidade de Londres e 337 nas provincias, abrangendo assim todos os grandes centros industriaes do Reino. A segunda sociedade (*national reforma union*) representa principalmente a alliança da classe media liberal com a classe operaria. Os seus chefes são os Srs. Jorge Wilson e Morley, um dos homens ricos de Londres, que, como elle mesmo di-se, têm mais que perder do que ganhar com as tormentas politicas. Finalmente o «working men reform association» obedece ás ordens do Sr. Jorge Potter, que alcançou a confiança de muitos *London trades, union*.

Entre esses tres centros, um observador attento podia descobrir varias differenças de opinião bem distinctas. A *reform league*, por exemplo, pronunciara-se em alta voz pelo sufragio universal (*manhood sufrage*) protegido pelo excrutinio secreto (*ballot*), emquanto que a *national reform union* contentava-se com um sufragio restricto apoiado na condição do domicilio (*houseold suffrage*). O proprio Sr. Bright foi sempre em favor desta ultima, e, fallando em *meeting* que mostravam pretenções mais adiantadas, nunca renunciou á limitação do voto. Os inglezes accusam o suffragio universal de ser docil para com os factos consumados. Os acontecimentos não foram proprios para recommendar esse modo de eleição ao bom senso pratico dos inglezes, e ao seu amor da liberdade. A muitos dos que saudaram entre nós em 1848 o sufragio universal como uma homenagem á soberania do povo custaria hoje dissimular as suas amargas desilusões. Na Grã-Bretanha onde existe tão notavel differença entre os lavradores e os artifices, o perigo de estender cegamente exercicio de um direito politico é mais evidente que em outros paizes. A miseria e a ignorancia daquelles que os inglezes chamão «agricultoral labourers a sua situação dependentes dos donos da terra, os expõe a mais de um erro ou seducção. Seja como for, «manhood ou household suffage,» tudo isto já estava diante do «bill apresentado pelo Sr. Gladstone á camara dos communs. As diversas direcções resolveram entretanto opoiar em 1865 os esforços do ministerio liberal, consagrando as suas reservas e esperando melhor para futuro; mas quando foi rejeitado esse projecto de lei, cahiram as mascaras. Na Inglaterra a resistencia excita as exigencias dos partidos. Os que ao principio se contentariam com essa simples reducção do censo eleitoral mostraram-se mas intrataveis, e adoptaram as divisas das bandeiras da «reform langue» Conta-se que o Sr. Gladstone dissera então aos deputados que o abandonaram na luta:

Não quizestes o meu plano eleitoral; pois bem! tereis outro que vos hade de espanar e serei compellidos a votal-o! Foi o que aconteceu.

Se o ministerio Derby alimentou por um instante a esperança de manter-se ao leme sem ser assaltado por mais de uma borrasca o tom irritado da imprensa, os *meetings* de noite á luz de fachos em Trafalgar-Square, esse centro de Londres, os vehementes desafios dos oradores da rua, tudo o avisou logo de que se enganára.

A camara, repellindo o *bill* do Sr. Gladstone, deixára em aberto nova divida moral já augmentada com atrasados, e a opinião publica dirigio-se ao novo gabinete para saldar a conta. Em tal estado de cousas, o governo inglez só tinha de escolher entre dous procedimentos: devia pactuar com a tempestade ou resistir lhe. Pareceu por alguns instantes inclinado ao segundo. Um grande *meeting* convocado pelo *reform league* em Hyde-Park achou as grades e as portas fechadas e guardadas por tropa de policia. Deve-se fazer justiça, o governo não negou ao povo inglez o direito de se reunir nem de exprimir as suas opiniões. O que contestava altamente era que conviesse transformar um passeio de Londres em theatro de demonstrações politicas. São sabidas as lamentaveis scenas a que deu lugar a prohibição, as grades arrancadas, os canteiros destruidos, as proprias pedras deslocadas pelas rudes mãos dos invasores.

Quem não soubesse do que acontecera na vespera cuidaria ver alli as destruições de um diluvio. De 23 a 25 de junho de 1866, continuou a luta entre o povo, que queria entrar ou ficar no parque, e os *policemen* unidos aos soldados, que procuravam arreda-lo. Como sempre acontece em taes casos, crescia a exasperação de instante, quando foi assentado com o governo que este retiraria as tropas e que o presidente e mais directores da *reform league* restabeleceriam a ordem. Na noite de 25 com effeito, appareceram os chefes do movimento transformados em mensageiros da paz, e com um signal despersaram o povo que desappareceu logo.

Duas vezes foi o ministerio infeliz na questão dos parques. Dir-se-ha que o seu procedimento foi timido? Creio que elle mostrou-se prudente evitando um conflicto com as massas exigentes. Na Inglaterra, o governo não tem a ridicula pretenção de salvar a sociedade, que não se julga em perigo emquanto a nação dispõe livremente dos seus destinos. Poderia sem duvida ter o facil prazer de desenvolver uma grande força armada e talvez colher as tristes honras de uma victoria mais ou menos ensanguentada, mas que graves consequencias resultariam d'ahi? De que lhe serviria ficar senhor do terreno em um paiz onde o facto brutal nada prova, e onde os autores de toda a repressão violenta têm de contar com as mil vozes da opinião indignada? E depois o poder é fraco na Inglaterra emquanto não está certo de ter o direito por si. Os parques de Londres pertencem ao povo ou á rainha? A prova de que o ministerio não estava certo nesta questão, é que mais tarde pedio parecer dos magistrados e do parlamento. Houve nesse caso da parte do gabinete tory verdadeira coragem moral em recuar diante de honrosos escrupulos e não levar ate o fim um acto de autoridade.

Entretanto a liga e as outras sociedades reformistas continuaram a agitar a população. Os *meetings* succediam-se aos *meetings*. Uma vez por semana, á tardinha, transformava-se em tribuna o pedestal da columna de Nelson em Trafalgar-Square. Essa praça de Londres é uma das mais ruidosas, e frequentadas pelos carros; comtudo entre a columna e o museu dos quadros (*national gallery*) estende-se uma especie de plataforma de granito occupada por chafarizes e estatuas. Era ahi que funccionava o *parlamento de Wesminister*.

O espectaculo era certamente curioso: em um estrado de madeira encostado á face do monumento de Nelson figuravam os oradores e a direcção do *reform league*, o Sr. Beales, o coronel Dixon e outros. Faziam com bandeiras uma especie de toldo em roda do qual flamejavam linguas de fogo semelhantes a tochas derrubadas. Jovens operarios, gravemente encostados nos leões de bronze que acompanham os baixo-relevos da columna, mantinham se contra todas as posições que haviam escalado. O resto do auditorio agrupava-se em roda do estrado, e, de pé, sob um céo ennevoado, escutava os discursos que por causa da bulha das carroagens e da distancia dos oradores ouviam-se mal. Os agentes da autoridade evitavam intervir nos grupos, e os reformistas faziam a sua propria policia. O respeito do direito de discussão entre os inglezes é um habito, uma segunda natureza. Contou-me um *policeman* de Londres, em outra circumstancia, que um orador da rua deralhe muito trabalho —«Para impor-lhe silencio?» perguntei com a boa fé de um estrangeiro.—«Não, respondeu elle em tom calmo, para impedir que limpassem as suas algibeiras dos ouvintes; ha tanto *pick-pockets*!

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Na parte do presente artigo, hontem publicada, na 4ª columna, antes do paragrapho que começa: *Os esforços dos operarios* deve ler-se o seguinte, que é o fim do paragrapho antecedente. e que deixou de sahir por erro de paginação:
industrias, as economias do operario, embora vencendo juro, viajam com elle. Como a economia, principalmente a do proletario, é uma virtude naturalmente desconfiada que não gosta de pôr os outros na confidencia dos seus negocios, o director da estação do correio é o unico autorisado a ver as contas, e ainda a lei os obriga a guardar segredo acerca do nome dos depositarios. Esse funccionario publico não passa, aliás, de um simples caixeiro, e no caso em que fuja com o dinheiro, o estado fica responsavel por elle. A creação dos *post-office saving-banks* revelou mais um facto que sorprendeu o proprio Sr. Gladstone: foi a extensão dos recursos e das economias accumuladas nas mãos da classe operaria. No momento em que se inaugurou esse systema foi á casa do ministro uma deputação dos mechanicos para saber se ás *trades' unions* se daria o mesmo privilegio que ás *friendly societies* no que diz respeito ás caixas economicas. Declaram elles ter então em reserva 67,000 libras esterlinas, e iam pedir conselho acerca do modo de depositar esse dinheiro. Semelhante acto e a declaração de tal prosperidade fizeram admirar o Sr. Gladstone a ponto que elle mais tarde fallou nisso na camara dos communs,

---

UM POUCO DE TUDO.

DIVIDA PUBLICA EUROPÉA.—*Wurtemberg*.—Em agosto de 1865 a divida d'este paiz era de 75:614:020 florins (o florim vale 380 réis pouco mais ou menos) e o juro: 4:268:135 florins.

Segundo este resumo, extraido de artigos publicados na *Gazeta Official* de Italia. 16 estados europeus, contando como um só a Allemanha, com a população de 291.7 8:599 habitantes, tinham n'estes ultimos annos a divida consolidada, calculada officialmente em francos 66.012:141:229, ou 11.882.360:0195960 réis; (calculado o franco a 180 réis cujos juros) e amortisação exigem a somma actual de francos..... 2 438:963:000, ou 439.013:3505000 rs.

Sendo de 10.508:805.528 francos as despezas que figuram nos orçamentos dos estados europeus, a divida absorve 23,2 0/0 d'essas despezas.

Pelo que respeita á relação em que está a divida para com a população. o termo medio é de 226 francos por cada habitante.

Os diversos estados europeus devem collocar-se pela seguinte ordem, quando se tomar por base a relação da divida, para a população:

Reino-Unido	656,9
Paizes-Baixos	562,4
Estados-Pontificios	581,4
Dinamarca	439,6
Grecia	340,6
França	320,9
Portugal	299,7
Hespanha	288,6
Italia	242,8
Austria	217,3
Belgica	134,0
Russia	112,7
Suecia	101,9
Estados-allemães	86,5
Turquia	35,0
Noruega	27,1

O TEMPLO DE NAOS.—Eis aqui as phrases que um correspondente de Paris consagra a secção da exposição universal pertencente ao Egypto e conhecida pelo nome Templo de Naos.

A impressão que se sente ao penetrar neste templo é muito vaga. E' mysteriosa como a luz que alumia essa sala e que, cahindo do alto, dá um relevo particular ás pinturas que cobrem inteiramente as paredes do templo.

Dizer tudo o que representam esses desenhos, essas cavalgadas, essas danças, esses cortejos, representados por toda a parte, é tentativa impossivel.

São tantas as figuras que fatigam a vista. Essa agglomeração de scenas diversas, combinando, por um effeito de optica, o seu movimento proprio e os seus tons particulares, confundem-se a ponto de que o visitante não vê mais que o conjuncto e perde a consciencia das particularidades.

No fundo do sanctuario ha varios quadros que representam os usos e costumes dos povos mais antigos do Egypto.

O primeiro quadro, que é uma esculptura, representa scenas diversas de homens e de mulheres sustentanto cabazes, conduzindo jumentos, bois, etc.

O segundo quadro, pintado a oleo, representa varios officios, esculptores, marcineiros, oleiros constructores de navios.

O terceiro representa scenas nauticas, pescarias e caça do hypopotamos nos canaviaes do Nilo.

O quarto e o quinto representam assumptos diversos:

Entram nesta decoração trinta e cinco mil hieroglyphos, talvez uma historia completa.

Além das pinturas contem o templo uma grande quantidade de bellissimos pedaços de esculturas, e um calcario da mais alta antiguidade. seis ou sete mil annos.

Finalmente o templo egypcio tem o merito de reunir os mais preciosos spcimens de uma civilisação quasi sepultada nas arêas do deserto e de fazer reviver uma arte que o tempo não pôde completamente apagar.

LA FONTAINE.— Encontrou-se ha pouco tempo, no escriptorio de um tabellião, em Fretê-Milon, o contrato de casamento do grande fabulista francez. Este fragmento original contem indicios curiosos sobre a genealogia e fortuna patrimonial de João La Fontaine, bem como sobre a de sua mulher.

La Fontaine era filho unico de Carlos de La Fontaine, monteiro-mór e dono particular das aguas e florestas no bailiado e prebostado de Chateau Thierry.

Mari Hericart, que o fabulista esposou em 10 de novembro de 1867, era filha de um conselheiro do rei e tenente criminal em Fretê-Milon.

Recebeu de seu avô paterno, como adiantamento de herança, a quantia de 29,000 libras, e de sua mãi 10,000 em herdades ou rendas.

D'este total, 10,000 libras deviam entrar na communidade e o restante pertencer como proprio á futura esposa e aos seus.

La Fontaine levou em casamento, além dos bens provenientes da successão de sua mãi, o encargo de dono particular das aguas e florestas e uma quantia de 10,000 libras das quaes 5,000 deviam entrar em communidade.

Estas precauções mostram que já previam e não sem motivo, as consequencias do seu prodigioso desmazelo. Com tudo não poderam salva-lo da ruina. Dissipou todos os seus bens, como elle mesmo o declarou na sua inscripção:

Jean s'en alla comme il etaite venu
Mangeant son fonds avec revenu.

UM TYPO QUE DESAPPARECEU.—O barbeiro sangrador, o barbeiro veterinario, o barbeiro medico, finalmente o barbeiro politico, desappareceu a face da civilisação deste seculo.

Todos se recordarão ainda de ver um sujeito, esmeradamente penteado, que, ligeiro como uma flexa, cruzava ruas e ruas, e assaltava nas primeiras horas da manhãa a casa de seus freguezes. Entrava elle em casa do honrado merceeiro, e depois de assentar a sua victima na cadeira fatal do sacrificio, dirigia-se apressado á cozinha, e sem respeito nem consideração pela velha criada da casa, deitava tres formidaveis goles de agua no famoso *elmo de Mambrino*, utensilio indispensavel outr'ora em todas as casas de pessoas sizudas.

O barbeiro entrava em toda a parte e levava novidades e alegria a todas as casas. Como cirurgião pratico o consultavam sempre ácerca de doenças physicas e até moraes; era a consolação de todos os filhos familias, e muitas vezes o recurso de todos os namorados.

O barbeiro acudia sempre com mezinhas e conselhos. Sabia o dia e a hora em que a sua vizinha do 4º andar era acommettida de um flato hysterico, e quando o solicitador do 1º andar tinha os callos mais crescidos. Era a elle que se soccorriam todos os individuos a quem doia algum dente. Na sua porta figuravam algumas dentaduras ensanguentadas, proprias a indicar a desastrada pericia do dentista.

Era elle quem deitava as bichas a todos os seus vizinhos, quem lhes sarjava as ventosas, e quem os sangrava nos primeiros dias da primavera.

O barbeiro foi derrubado do seu throno de espuma de sabão pelo cabelleireiro, pelo « artista de cabellos. »

Presentemente todo o mundo é artista.

A arte impera de tal modo, que não se estranhará, se qualquer dia se vir á porta de um aguadeiro este letreiro: « Artista hydraulico; agua das Fontainhas, com previlegio de invenção, (tres medalhas; premiado em todas as exposições). »

O barbeiro usava unicamente da sua mão para nos fazer no rosto a espuma indispensavel, que embranquecia as duas barbas do freguez. O artista de hoje comprehendeu que a mão do homem é suja, e em seu lugar usa de um pincel, fabricado com os pellos de um immundo animal, e qual nos applica ao rosto sem o minimo escrupulo, conservando ainda a humidade da agua com que acaba de lavar a cara do freguez que sahiu e que não tinha a tez muito pura e rosada, nem muito limpa.

O barbeiro, indo a nossa casa, applicava-nos o pó de arroz com uma borla do nosso uso particular, e presentemente o cabelleireiro tem uma borla para todos os freguezes. que muitas vezes tambem fazem a barba de « borla. »

O barbeiro typico desappareceu com as enxurradas da civilisação que transpoz a nossa fronteira, importada da França, da patria do *chez le coiffeur*.

Em todo o caso, saudemos os progressos da civilisação, e acenemos deste lugar um saudoso e eterno adeus ao barbeiro que conhecemos na infancia, ao barbeiro cirurgião, dentista, parteiro, ao artista encyclopedico.

UM SELVAGEM INVOLUNTARIO.—Uma aventura grotesca fez rir á bandeiras despregadas os habitantes de Woignarne, diz o «Internacional.»

Um agricultor dessa comarca desejou tomar um banho e para esse fim encaminheu-se para os antigos quarteis dos guardas da alfandega de Autebut.

Sabe-se que esse lugar é muito deserto, porque, excepto uma herdade isolada, é preciso andar meia legua em redor para encontrar-se moradores. Podia pois o nosso homem sem escrupulo nem receio de ser visto lavar-se «ao natural.»

Chegando, tirou a roupa e empilhou-a em cima de uma pedra; emquanto e friava o corpo, sentou-se ao lado fumando cachimbo.

As ondas vinham lamber-lhe os pés e pareciam convida-lo assim a gozar de antemão as delicias do banho.

Não podendo resistir mais tempo a tão grande seducção o nosso banhador, antes mesmo de acabar de fumar, largou o cachimbo sobre a roupa e atirou-se na agua.

Depois de completamente satisfeito voltou para a praia onde uma cruel sorpreza o esperava.

No lugar onde deixára a roupa não encontrou mais que um montão de cinza, seu cachimbo ainda aceso encarregara-se de atear-lhe o fogo.

Passado o primeiro momento de emoção, o novo S. João vio que era preciso tomar um partido; por mais que esperasse sua roupa não tomaria a fórma primitiva.

Então deitou a correr em direcção á sua casa, escondendo-se por entre as arvores e cercas para não ser visto. Sahindo de uma plantação de arêa acha-se repentinamente entre uns rapazes que vigiavam umas vaccas. O desgraçado teve vontade de lhes pedir uma gravata emprestada, elles porém, espantados, fugiram mais mortos que vivos, dando gritos horriveis e foram dizendo por toda a parte que o diabo acabava de lhes apparecer.

Emfim coberto de suor chega em casa, pula uma cerca, cujos espinhos agudos feriram-lhe o corpo; entrando na cozinha como um furação que insinua-se pela chaminé encontra sua mulher tratando dos arranjos domesticos, A' vista de um visitante tão inesperado esta tomada de terror subito, fugio tambem.

Difficultosamente chegou o nosso homem a ser reconhecido.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.44

ILEGÍVEL